



Ministério da Fazenda



Receita Federal

Coordenação-Geral de Política Tributária

Carga Tributária no Brasil 2007

- Análise por Tributos e Bases de Incidência -

DEZEMBRO 2008

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIA DA RECEITA FEDERAL

Lina Maria Vieira

SECRETÁRIO ADJUNTO

Otacílio Dantas Cartaxo

COORDENADOR-GERAL DE POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Jefferson José Rodrigues

COORDENADOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Aloísio Flávio Ferreira de Almeida

Estudos Tributários 20

Carga Tributária no Brasil – 2007 (Análise por Tributo e Bases de Incidência)**Gerente de Projeto**

Irailson Calado Santana

Equipe Técnica

André Rogério Vasconcelos

Cristian Amorim Oliver

Eduardo Nakama

Murilo Moreira Duarte

Roberto Name Ribeiro

Wilson Massatoshi Kitazawa

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação, desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 705

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: Voz : (061) 3412.2750/2751

Fax : (061) 3412.1728

APRESENTAÇÃO

O trabalho Carga Tributária no Brasil, publicado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil há 15 anos, tem cumprido a dupla função de (i) servir como fonte de informação para os estudiosos do tema e (ii) fornecer à sociedade uma visão panorâmica do sistema tributário nacional. Para tanto, incorpora não apenas os tributos de competência da União, como também aqueles de competência dos Estados, Distrito Federal e Municípios, evidenciando a participação de cada esfera de governo na arrecadação de impostos e contribuições. O trabalho desenvolvido pretende dar transparência ao modelo tributário adotado no País e suscitar debates, análises e proposições relacionadas ao tema da tributação.

É imbuído desse mesmo ânimo de transparência, que temos a satisfação de disponibilizar, em nova estrutura, o trabalho “Carga Tributária no Brasil 2007 – Análise por Tributos e Bases de Incidência”, redesenhado para incluir o aspecto econômico da incidência tributária, ao lado da tradicional análise que abrange aspectos formais, de natureza jurídica ou orçamentária. Pretende-se assim disponibilizar perspectiva mais significativa e esclarecedora, abrindo espaço para novas abordagens no estudo da incidência tributária. Dessa forma, facilita-se a compreensão do tema, pois fica evidenciada a relação da tributação com agregados econômicos familiares e relevantes na dinâmica econômica e social.

Em sua nova formatação, o trabalho estabelece regras claras e alinhadas com aquelas adotadas internacionalmente, permitindo uma visão abrangente e estratégica do sistema impositivo, sem limitar-se a enumerar as diversas figuras tributárias existentes.

O processo de análise do sistema impositivo e o correto diagnóstico de seus problemas dependem de informações claras e precisas. Nesse sentido, as alterações promovidas buscam aprimorar o entendimento da inter-relação Estado-Contribuinte, colaborando nos esforços de construção de um modelo tributário adequado à realidade nacional.

Lina Maria Vieira
Secretária da Receita Federal do Brasil

Nota Introdutória

Neste trabalho busca-se computar todo o fluxo regular de recursos direcionado da sociedade para o Estado e que tenha natureza econômica de tributo, independente de sua denominação legal. A classificação de tributo considerada é ampla e comporta todo pagamento compulsório (definido em lei), que não constitua sanção ou penalidade, feito para o Estado por pessoas físicas e/ou jurídicas, inclusive as de direito público.

O novo enfoque adotado na apresentação dos resultados da carga tributária permite análises mais completas e capazes de prover diagnóstico mais preciso relacionado ao modelo vigente no País. Para tanto, passam a integrar o corpo do trabalho os seguintes anexos, cuja leitura é essencial para o entendimento dos dados: (i) Notas Metodológicas e (ii) Regras Gerais de Classificação e Agregação dos Tributos. A codificação básica adotada é composta por quatro dígitos, representando as Categorias, Subcategorias, Itens e Subitens, conforme ilustrado a seguir.

| Classificação | Descrição | Exemplo |
|----------------------|---|--|
| 6 Categorias | Principal nível de agregação referente à base de incidência do tributo. O primeiro dígito à esquerda do código identifica a categoria. | 4000 (Tributos sobre Bens e Serviços) |
| 14 Subcategorias | Os dois primeiros dígitos à esquerda identificam a subcategoria. | 4100 (Tributos sobre Bens e Serviços - Gerais) |
| 15 Itens | Desdobramento da subcategoria. Os dois dígitos finais identificam o item. | 4110 (Tributos sobre Bens e Serviços – Gerais – Não cumulativos) |
| 84 Subitens | O subitem é a unidade básica da informação utilizada na agregação. Não deve ser confundido com o tributo (um único tributo pode ser dividido em vários subitens). | 4110-04 (Tributos sobre Bens e Serviços – Gerais – Não cumulativos – PIS Não Cumulativo) |

A nova estrutura das tabelas básicas foi aplicada à carga tributária do período de 2003 a 2007, permitindo análise de tendência. A série histórica aqui apresentada já incorpora a revisão do cálculo do PIB realizada pelo IBGE e divulgada em 09 de dezembro de 2008.

RESUMO

O presente texto apresenta cálculo e avaliação da carga tributária brasileira para o ano de 2007. O conceito de carga tributária utilizado é amplo e procura incluir todas as receitas às quais se possa atribuir a natureza econômica de tributo. Este conceito abriga, entre outros, os impostos, as taxas, as contribuições sociais e as contribuições de intervenção no domínio econômico e de interesse de categorias profissionais e econômicas. Como a estimativa considera os tributos e contribuições relativas às três esferas de governo, o resultado apurado constitui um indicador do esforço da sociedade para o financiamento das atividades do Estado.

SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| 1. Considerações Iniciais | 1 |
| 2. Fatores Condicionantes | 3 |
| 3. Análise por Tributos – Enfoque Orçamentário | 4 |
| 4. Análise por Bases de Incidência– Enfoque Econômico | 6 |
| 5. Comparação Internacional..... | 9 |

Anexos

| | |
|--|-----------|
| A. Tabelas: Análise por Tributos – Enfoque Orçamentário | 11 |
| B. Tabelas: Análise por Bases de Incidência – Enfoque Econômico..... | 18 |
| C. Notas Metodológicas | 29 |
| D. Regras Gerais de Classificação e Agregação dos Tributos | 32 |

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Carga Tributária Bruta (CTB)¹, em 2007, atingiu **34,79%** contra 33,51% em 2006, uma **variação positiva de 1,28 ponto percentual** (Quadro 01). Essa variação resultou da combinação dos crescimentos, em termos reais, de 5,7% do PIB e de 9,7% da arrecadação tributária três níveis de governo².

Quadro 01

Carga Tributária Bruta – 2006 e 2007

| Componentes | R\$ bilhões | |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| | 2006 | 2007 |
| Produto Interno Bruto | 2.369,80 | 2.597,61 |
| Arrecadação Tributária Bruta | 794,12 | 903,64 |
| Carga Tributária Bruta | 33,51% | 34,79% |

Fonte: RFB e IBGE

As alterações legais ocorridas no marco tributário foram, predominantemente, no sentido de alívio da pressão fiscal. Uma série de desonerações ocorreu no âmbito do Governo Federal. Portanto, o incremento de carga tributária deve ser explicado como resposta a um cenário econômico favorável, repercutindo ciclicamente na arrecadação.

A evidência mais clara dessa resposta elástica ao crescimento econômico reside no fato de que a expansão da receita tributária ocorreu, principalmente, em tributos vinculados à renda das empresas (IRPJ e CSLL) e à massa salarial (contribuição previdenciária ao INSS).

Outro fator a ser considerado é o aperfeiçoamento da administração tributária da União, já que a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) reuniu a Secretaria da Receita Federal (SRF) e a Secretaria da Receita Previdenciária (SRP), objetivando maior racionalização administrativa, unificação de bases de dados e procedimentos, maior controle fiscal e eficiência na cobrança de tributos.

¹ A Carga Tributária Bruta é definida como a razão entre a arrecadação total e o PIB nominal a preços de mercado.

² Variações reais calculadas com base no deflator implícito do PIB, de 3,70%.

BOX 1

Carga Tributária - Enfoque Federativo

A Carga Tributária do País apresenta-se também como um importante indicador das necessidades de financiamento do Estado. Vale ressaltar que os valores dos tributos arrecadados não correspondem, efetivamente, aos recursos disponíveis para os Governos, pois além dos benefícios da previdência social, pagos regularmente, há também os saques do FGTS, as transferências constitucionais feitas pela União aos Estados e Municípios, as transferências voluntárias, as subvenções econômicas para os fundos de investimentos regionais e os benefícios tributários concedidos sob a forma de desonerações tributárias.

Do aumento da Carga Tributária de 1,28 ponto percentual em 2007, em relação a 2006, 1,11 p.p. correspondeu à União, 0,08 p.p. aos Estados e Distrito Federal e 0,09 p.p. aos municípios.

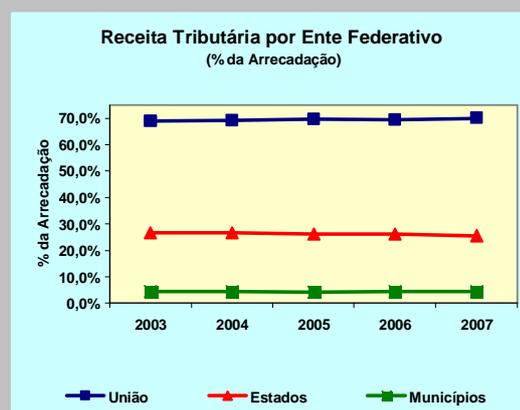
Receita Tributária por Tributo e Competência – 2003 a 2007

EM % DO PIB

| Tributo | % do PIB | | | | |
|------------|----------|-------|-------|-------|-------|
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| União | 21,6% | 22,3% | 23,2% | 23,2% | 24,4% |
| Estados | 8,4% | 8,6% | 8,7% | 8,8% | 8,9% |
| Municípios | 1,4% | 1,4% | 1,4% | 1,5% | 1,5% |

EM % DA ARRECADAÇÃO

| Tributo | % da Arrecadação | | | | |
|------------|------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| União | 68,8% | 69,0% | 69,6% | 69,4% | 70,0% |
| Estados | 26,8% | 26,7% | 26,2% | 26,3% | 25,6% |
| Municípios | 4,4% | 4,3% | 4,2% | 4,3% | 4,4% |





2. FATORES CONDICIONANTES

Segundo os dados do IBGE, o crescimento econômico ocorreu de forma homogênea nos três grandes setores da economia, sendo que a Agropecuária cresceu 5,9%, a Indústria, 4,7% e os Serviços, 5,4%. A expansão econômica refletiu, em grande parte, o aumento da demanda interna e os altos preços alcançados pelas *commodities* de produção nacional. Aspectos microeconômicos relacionados à governança corporativa também sensibilizaram a arrecadação. A seqüência de operações de abertura de capital em bolsa³ gerou elevados ganhos tributáveis tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

O mercado de trabalho formal também se expandiu de forma significativa, ampliando a massa salarial, base de cálculo das contribuições previdenciárias. O efeito dessa expansão sobre o imposto de renda das pessoas físicas foi reduzido, já que parte dos salários situa-se abaixo do limite de isenção. Porém, o aumento generalizado dos salários induz ao consumo, afetando a arrecadação de impostos indiretos. Dessa forma, o aumento de salários seguido de aumento de consumo e de produção, gerando, novamente, aumento de salários, tem o efeito de alavancar o crescimento da arrecadação.

Ressalte-se que a legislação tributária sofreu alterações no sentido de aliviar o peso da tributação. No nível federal, destacaram-se as reduções de alíquotas (principalmente do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) e dos prazos de aproveitamento de créditos da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Destacaram-se, também, medidas pró-crescimento, voltadas para setores como construção civil, infra-estrutura e software. Seguindo agenda pré-estabelecida, os parâmetros do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) foram ajustados em 5,15%, em relação aos fatos geradores ocorridos no ano de 2006, reduzindo o impacto do aumento de renda na receita do Imposto sobre a Renda (IR).

Outro fato relevante, do ponto de vista legal, foi entrada em vigor, a partir do segundo semestre, do Simples Nacional, que flexibilizou as regras de adesão e reduziu alíquotas. Isto gerou o deslocamento para o Simples de contribuintes que antes eram tributados segundo as regras dos regimes do Lucro Real e do Lucro Presumido. Como o regime simplificado abrange o pagamento de vários tributos, o efeito negativo sobre a arrecadação distribuiu-se entre seus componentes.

3. ANÁLISE POR TRIBUTOS - ENFOQUE ORÇAMENTÁRIO

Na análise por tributos, procura-se identificar, dentre os impostos e contribuições considerados na CTB, aqueles que apresentaram variações expressivas, buscando relacioná-las a aspectos econômicos, legais ou administrativos.

Considerados isoladamente, os tributos que apresentaram maior incremento em relação ao PIB no ano de 2007 em relação a 2006⁴ foram, respectivamente, o Imposto sobre a Renda, a contribuição para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), como ilustra o Quadro 2. Por outro lado, os tributos que registraram maiores reduções em relação ao PIB foram a Cide Combustíveis (- 0,03 p.p.) e o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Telecomunicações – ICMS (-0,02 p.p.).

Quadro 2

Maiores Variações em Relação ao PIB

| Tributo | Var. [p.p.] |
|--|-------------|
| Imposto sobre a Renda | + 0,39 |
| Contribuição para o INSS..... | + 0,19 |
| Cont.Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.. | + 0,12 |
| Cide Combustíveis..... | - 0,03 |
| ICMS..... | - 0,02 |

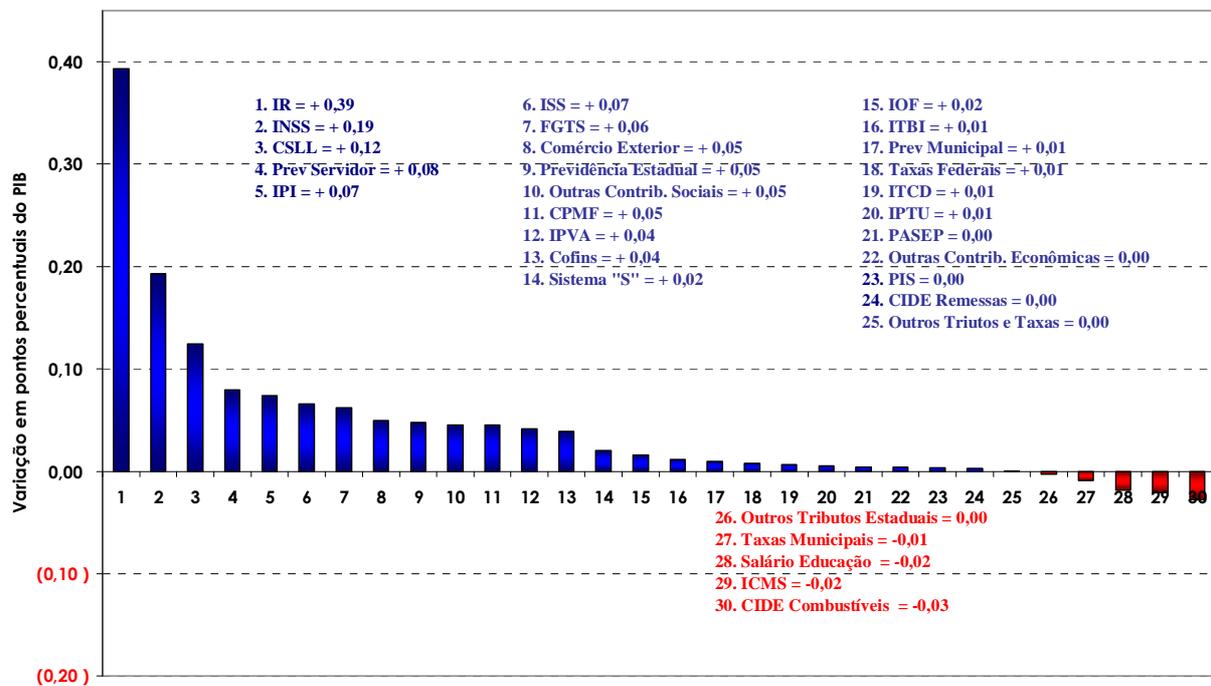
A variação total do **Imposto de Renda** pode ser distribuída segundo seus desdobramentos da seguinte forma: Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ (+ 0,33 p.p.), Imposto de Renda da Pessoa Física (Ajuste) – IRPF (+ 0,16 p.p.), e Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF (- 0,09 p.p.). O aumento da arrecadação do IRPJ está vinculado aos resultados positivos ocorridos ao longo do ano: com maiores lucros, as empresas pagaram mais imposto de renda. O IRRF apresentou variação negativa de -0,09 p.p., influenciado principalmente pela redução do IRRF-Capital. Essa redução é explicada pela contração da base de cálculo ocorrida em virtude da redução da taxa de juros e da migração para aplicações com maior retorno (em especial o mercado de ações). Outra componente importante do IRRF é a retenção na fonte relativa ao trabalho assalariado. Nessa rubrica verificou-se variação negativa de 0,03 p.p., explicada pelo ajuste da tabela progressiva. O aumento do IRPF-Ajuste reflete fatos geradores ocorridos ainda em 2006 e é resultante, entre outros fatores, das retenções efetuadas, naquele ano, em montante inferior aos valores apurados na declaração anual de ajuste, e do aperfeiçoamento dos controles

³ Essas operações ficaram conhecidas no mercado como *Initial Public Offering* ou, simplesmente, IPO.

⁴ Toda a análise neste estudo baseia-se nas variações absolutas em pontos percentuais (p.p.) do PIB.

administrativos, como, por exemplo, a introdução da obrigatoriedade de o declarante informar o CPF do dependente.

A arrecadação **das Contribuições para o INSS** experimentou crescimento total de 0,19 p.p., com destaque para a Contribuição para o INSS-Cota Patronal, que cresceu 0,10 p.p. O crescimento real da massa salarial de 7,4%⁵ explica esse bom resultado. Por seu turno, a Contribuição para o INSS-Cota Empregado aumentou 0,03 p.p. O descompasso entre o crescimento da cota patronal e da cota empregado se deve ao fato de essa última ser limitada à incidência do maior salário-contribuição. Outro item que apresentou crescimento relevante foi a retenção sobre nota fiscal, valor cobrado a título de antecipação da cota-patronal, que apresentou crescimento de 0,03 p.p.



A arrecadação da **CSLL**, que incide sobre o lucro da empresa, apresenta forte aderência à arrecadação do IRPJ, e as mesmas razões apresentadas para o comportamento daquele tributo aplicam-se a este. O IRPJ, entretanto, é cobrado à alíquota básica de 15% com adicional de 10% (atingindo, pois, a alíquota máxima de 25%), enquanto a CSLL incide à alíquota básica de 9%.

⁵ Taxa anual de crescimento efetivo da massa salarial (Fonte: PME/IBGE).

4. ANÁLISE POR BASE DE INCIDÊNCIA - ENFOQUE ECONÔMICO

Com relação às bases de incidência, o aumento global da carga tributária foi distribuído de acordo com Quadro 3.

A incidência sobre a renda das pessoas físicas e jurídicas (Categoria 1000 – **Tributos sobre a Renda**) foi a que apresentou maior variação em relação ao ano anterior: + **0,45 p.p.** A maior variação relativa dentro dessa categoria foi das incidências sobre as pessoas jurídicas (CSLL e IRPJ), que, em conjunto, apresentaram

Quadro 3

| Incrementos em Relação ao PIB por Base de Incidência | |
|---|-------------|
| Tributos sobre a Renda | + 0,45 p.p. |
| Tributos sobre a Folha de Salários..... | + 0,37 p.p. |
| Tributos sobre a Propriedade..... | + 0,07 p.p. |
| Tributos sobre Bens e Serviços..... | + 0,34 p.p. |
| Tributos sobre Operações Financeiras... | + 0,06 p.p. |
| Outros Tributos..... | 0,00 p.p. |

acréscimo de **0,38 p.p.**, consistente com uma melhora no resultado das empresas em 2007.

Não obstante o ajuste médio dos parâmetros do IRPF em 5,15% em relação ao ano-calendário de 2006, a incidência sobre a renda das pessoas físicas registrou acréscimo de **0,16 p.p.** O aumento concentrou-se nos pagamentos feitos a título de “ajuste na declaração” e, portanto, refere-se à renda obtida no ano-calendário anterior. O IRPF retido na fonte, relativo à renda auferida em 2006, apresentou recuo de 0,03 p.p.

A incidência sobre a folha (Categoria 2000 – **Tributos sobre a Folha de Salários**) apresentou variação positiva de + **0,37 p.p.** Considerando que a legislação permaneceu estável, sem aumento de alíquotas ou criação de novos tributos, o acréscimo se justifica integralmente pela expansão real da massa salarial (+ 7,4 %) e aumento da eficiência administrativa. A subcategoria Previdência Social (2100) apresentou significativa variação total de + 0,30 p.p., sendo que os itens Contribuição Social – Empregador (2110) e Contribuição Social – Empregado (2120) colaboraram paritariamente (+ 0,15 p.p. e + 0,13 p.p., respectivamente). A subcategoria Seguro Desemprego (2200) apresentou variação positiva de 0,06 p.p. e a subcategoria Outros (2300) permaneceu estável.

A categoria 3000 - **Tributos sobre a Propriedade** apresentou variação positiva de **0,07 p.p.**, com variação mais significativa ocorrendo na subcategoria Propriedade de Veículos Automotores (3200), com + 0,04 p.p. A subcategoria Transferências Patrimoniais (3300) aumentou 0,02 p.p. e a subcategoria Propriedade Imobiliária (3100) teve variação de 0,01 p.p.

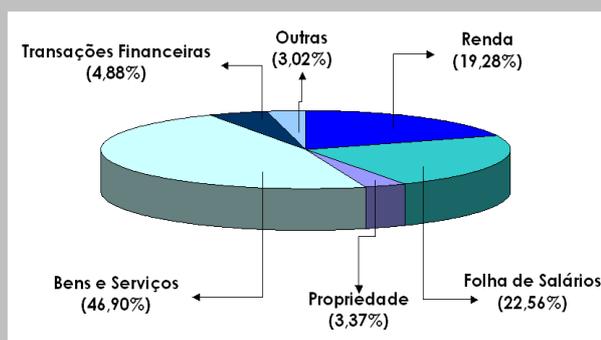
A variação observada na categoria 4000 - **Tributos sobre Bens e Serviços** foi de + **0,34 p.p.** Este resultado reflete o crescimento de + 0,29 p.p. na subcategoria Tributos Gerais (4100), combinada com o aumento de 0,05 p.p. da subcategoria Tributos sobre o Comércio Exterior (4300). A subcategoria Tributos Seletivos (4200) permaneceu constante.

O incremento de + 0,29 p.p. na subcategoria Tributos Gerais deveu-se à expansão de 0,18 p.p. no item Tributos Não-Cumulativos (4110), sendo que o subitem Cofins não-Cumulativo (4110.03) foi o que apresentou maior aumento (+ 0,13 p.p.), seguido pelo IPI – Exceto Seletivos (+ 0,07 p.p.). Quanto ao item Tributos Cumulativos (4120), que apresentou variação positiva de 0,11 p.p., vale destacar a redução de 0,09 p.p. no subitem Cofins Cumulativa (4120.01). Por outro lado, houve variações positivas significativas de 0,07 p.p. no subitem Imposto sobre Serviços (4120.06) e de 0,05 p.p. no IRPJ-Lucro Presumido (4120.05).

BOX 2

Tributação sobre o Consumo

O Gráfico ao lado apresenta a distribuição da carga tributária total no Brasil segundo as principais bases de incidência para os anos de 2006 e 2007, evidenciando a dependência do sistema impositivo em relação à tributação sobre a receita de venda de bens e serviços



A subcategoria 4200 - Tributos Seletivos permaneceu constante. A principal variação negativa observada refere-se ao item Combustíveis (4230), com redução de 0,10 p.p., compensada pelas variações positivas de 0,08 p.p., referente ao item Energia Elétrica (4240), 0,01 p.p., referente ao item Automóveis (4210) e, 0,01 p.p., referente ao item telecomunicações.

A subcategoria 4300 - Comércio Exterior apresentou variação positiva de 0,05 p.p., repercutindo o aumento do volume de importações propiciado pela trajetória declinante do câmbio.

A categoria 5000 - **Tributos sobre Transações Financeiras** apresentou variação positiva de 0,06 p.p., com o subitem CPMF (5100.01) apresentando variação positiva pouco inferior a 0,05 p.p. e o IOF (5200.01) com variação próxima a 0,02 p.p.

A categoria residual 9000 - **Outros Tributos** permaneceu estável sem apresentar variações relativas significativas entre seus subitens.



Do ponto de vista de tendências históricas, observa-se que de 2003 a 2007 houve aumento, em percentual do PIB, de todas as bases de incidência, cabendo destaque para a tributação sobre a renda e sobre a folha de salários. Esta tendência se confirma quando se observam as variações em termos de percentual da arrecadação, conforme ilustram os quadros e gráficos abaixo.

Quadro 4a

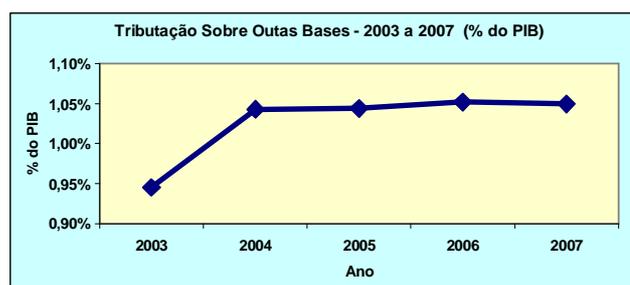
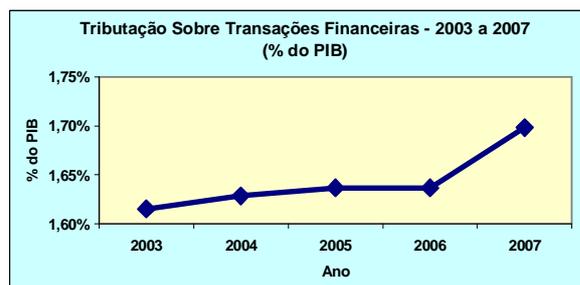
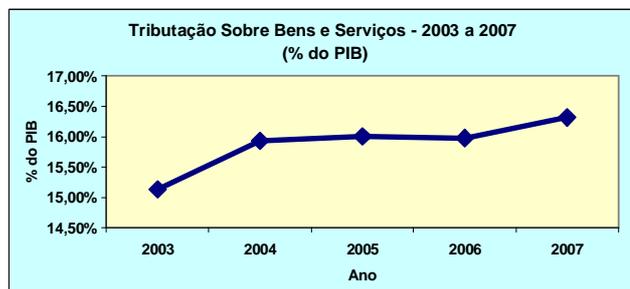
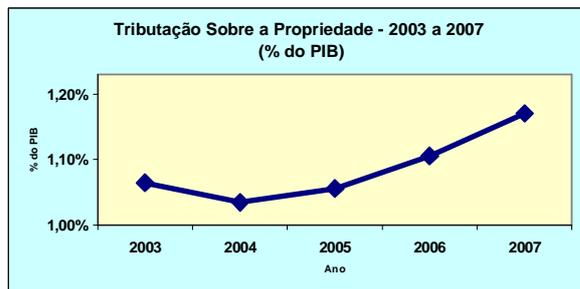
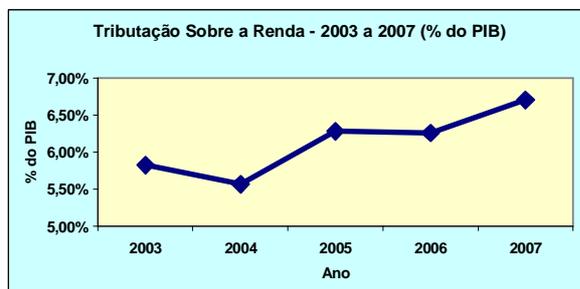
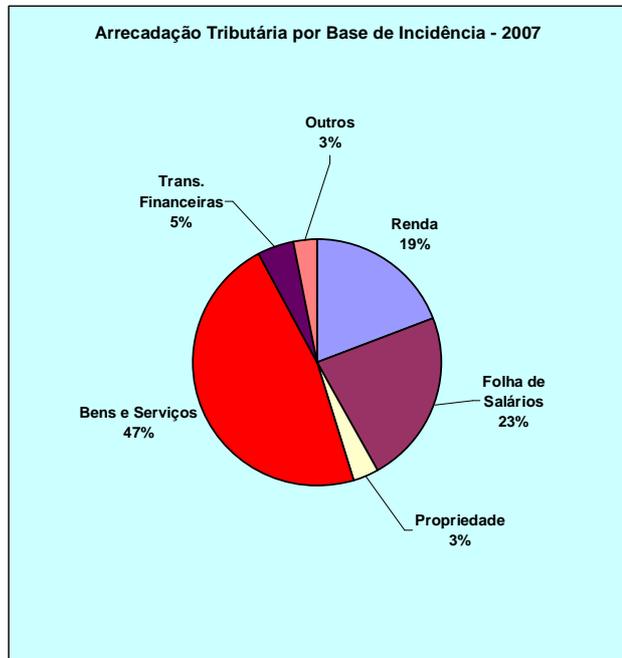
Distribuição da Carga Tributária por Tipo de Base de Incidência - 2003 a 2007

| Tipo de Base | % PIB | | | | |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Renda | 5,82% | 5,57% | 6,28% | 6,26% | 6,71% |
| Folha de Salários | 6,83% | 7,04% | 7,33% | 7,48% | 7,85% |
| Propriedade | 1,06% | 1,03% | 1,06% | 1,11% | 1,17% |
| Bens e Serviços | 15,13% | 15,93% | 16,00% | 15,98% | 16,31% |
| Trans. Financeiras | 1,62% | 1,63% | 1,64% | 1,64% | 1,70% |
| Outros | 0,95% | 1,04% | 1,04% | 1,05% | 1,05% |
| | 31,41% | 32,24% | 33,35% | 33,51% | 34,79% |

Quadro 4b

Arrecadação Tributária por Tipo de Base de Incidência - 2003 a 2007

| Tipo de Base | % da arrecadação total | | | | |
|--------------------|------------------------|--------|--------|--------|--------|
| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Renda | 18,54% | 17,26% | 18,83% | 18,67% | 19,28% |
| Folha de Salários | 21,75% | 21,83% | 21,97% | 22,32% | 22,56% |
| Propriedade | 3,39% | 3,21% | 3,17% | 3,30% | 3,37% |
| Bens e Serviços | 48,17% | 49,42% | 47,99% | 47,69% | 46,90% |
| Trans. Financeiras | 5,14% | 5,05% | 4,91% | 4,88% | 4,88% |
| Outros | 3,01% | 3,23% | 3,13% | 3,14% | 3,02% |



5. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Ainda que sujeita a restrições, a comparação internacional serve como indicador de tendências e pode ajudar na análise do sistema tributário nacional. As estatísticas internacionais que apresentam maior confiabilidade e cuja metodologia se assemelha à adotada neste trabalho são as divulgadas para os países da OCDE. Entretanto, há defasagem significativa na divulgação de dados daquela Organização, sendo que a publicação⁶ de 2007 traz informações somente até o ano de 2005.

Logo, por questão de consistência, apresenta-se a seguir, **para o ano de 2005**, duas tabelas com distribuição da carga tributária segundo a base de incidência em duas perspectivas: (i) em percentual do PIB e (ii) considerando a participação relativa de cada categoria de incidência na formação da carga tributária total.

Quadro 05-A
Carga Tributária por Base de Incidência
Brasil x OCDE – 2005 (% do PIB)

| Base de Incidência | Brasil | OCDE | | |
|------------------------|--------------|-----------|----------|-------|
| | | Máx. | Mín. | Média |
| Renda | 6,3% | 30,7% (a) | 4,8% (e) | 12,5% |
| Folha de Salários | 7,3% | 16,3% (b) | 1,2% (a) | 10,0% |
| Propriedade | 1,1% | 4,4% (c) | 0,3% (e) | 1,9% |
| Bens e Serviços | 16,0% | 16,0% (d) | 4,7% (f) | 11,4% |
| Transações Financeiras | 1,6% | | | |
| Outros | 1,0% | 2,3% | 0,0% | 0,4% |
| Total: | 33,3% | | | |

Fonte: RFB e OCDE Revenue Statistics.

Obs.: (a) Dinamarca, (b) França, (c) Reino Unido, (d) Islândia, (e) México e (f) Estados Unidos

Quadro 05-B
Carga Tributária por Base de Incidência
Brasil x OCDE – 2005 (% da Carga Total)

| Base de Incidência | Brasil | OCDE | | |
|------------------------|-------------|-----------|-----------|-------|
| | | Máx. | Mín. | Média |
| Renda | 19% | 61,0% (a) | 17,7% (e) | 34,4% |
| Folha de Salários | 22% | 42,2% (b) | 2,9% (f) | 27,7% |
| Propriedade | 3% | 11,9% (c) | 1,0% (b) | 5,6% |
| Bens e Serviços | 48% | 55,3% (d) | 18,4% (g) | 32,3% |
| Transações Financeiras | 5% | | | |
| Outros | 3% | 5,6% | 0,0% | 0,7% |
| Total: | 100% | | | |

Fonte: RFB e OCDE Revenue Statistics.

Obs.: (a) Nova Zelândia (b) Rep. Tcheca, (c) Reino Unido, (d) México, (e) Polônia, (f) Dinamarca, (g) Estados Unidos.

⁶ OCDE Revenue Statistics - Edição de 2007.



Os gráficos e tabelas seguintes mostram a distribuição da tributação no Brasil e em alguns países da OCDE, de acordo com a base de incidência.

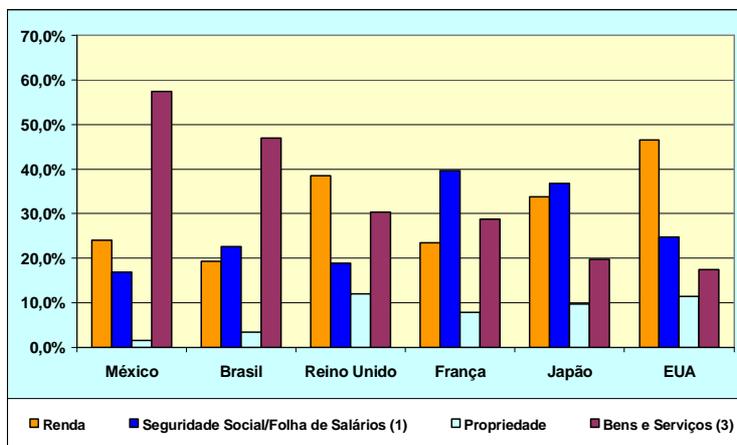
Distribuição da Arrecadação Tributária por Base de Incidência - Brasil e Alguns Países da OCDE

| Países | % da arrecadação total | | | |
|-------------|------------------------|---|-------------|---------------------|
| | Renda | Seguridade Social/Folha de Salários (1) | Propriedade | Bens e Serviços (3) |
| México | 24,1% | 16,9% | 1,6% | 57,4% |
| Brasil | 19,28% | 22,56% | 3,37% | 46,90% |
| Reino Unido | 38,50% | 18,80% | 12,00% | 30,30% |
| França | 23,50% | 39,70% | 7,80% | 28,80% |
| Japão | 33,80% | 36,80% | 9,70% | 19,70% |
| EUA | 46,50% | 24,70% | 11,40% | 17,40% |

(1) - No caso do Brasil, os tributos da Seguridade Social estão parte na folha e parte em bens e serviços

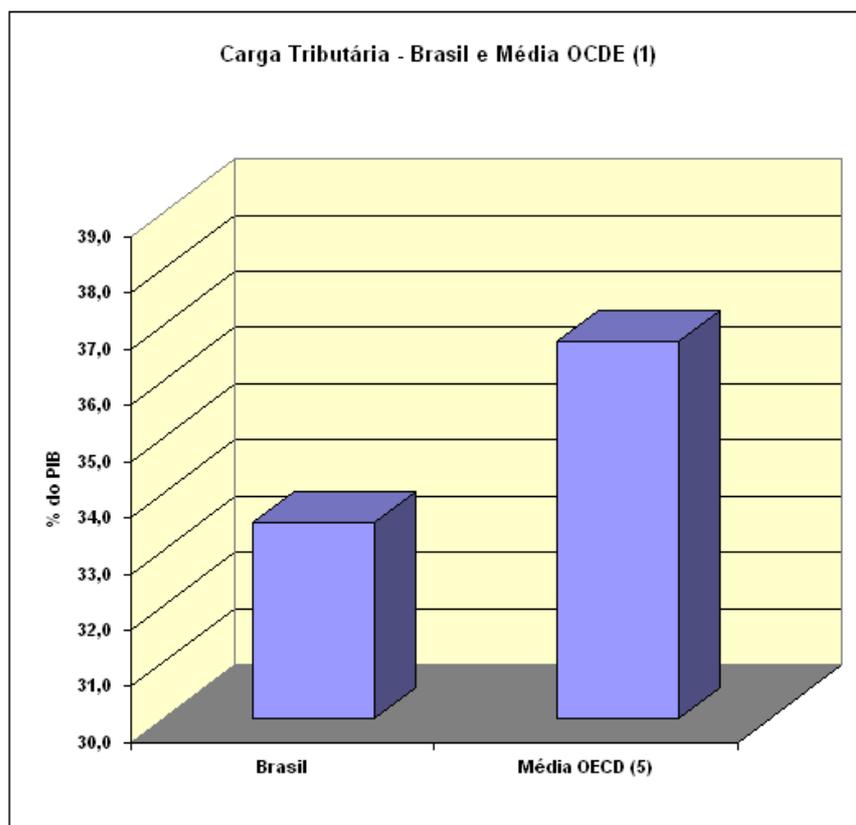
(2) - Brasil: 2007; OCDE: 2005

(3) - Outros, parcela residual, foi somada ao item Bens e Serviços.



Carga Tributária - Brasil e Países membros da OCDE - 2006 (1)

| País | Carga Tributária |
|------------------------|------------------|
| México (3) | 20,60 |
| Grécia | 27,40 |
| Japão (4) | 27,40 |
| Estados Unidos | 28,20 |
| República Eslovaca (2) | 29,60 |
| Suíça | 30,10 |
| Austrália (4) | 30,90 |
| Turquia | 32,50 |
| Canadá | 33,40 |
| Brasil | 33,51 |
| Polônia (4) | 34,30 |
| Alemanha | 35,70 |
| Luxemburgo | 36,30 |
| Nova Zelândia | 36,50 |
| República Tcheca | 36,70 |
| Espanha (2) | 36,70 |
| Média OECD (5) | 36,73 |
| Hungria | 37,10 |
| Reino Unido | 37,40 |
| Holanda | 39,50 |
| Islândia (4) | 41,40 |
| Áustria | 41,90 |
| Itália | 42,70 |
| Finlândia | 43,50 |
| Noruega (2) | 43,60 |
| França (2) | 44,50 |
| Bélgica | 44,80 |
| Denmarca (2) | 49,00 |
| Suécia | 50,10 |



(1) - Brasil: 2007, OCDE: 2006 (OCDE Facebook 2008)

(2) - A arrecadação total foi deduzida das transferências de capital. Isto se aplica à Dinamarca, França, Noruega e Espanha.

(3) - Estimativa do Órgão Fazendário, que inclui receitas esperadas coletadas por estados e governos locais..

(4) - Dado de 2005.

(5) - Média estimada.

**ANEXO A****ÍNDICE DE TABELAS****Análise por Tributo****- Enfoque Orçamentário -**

| Tabela | Descrição | Unidade | Período | Pág. |
|---------------|---|---|----------------|-------------|
| TRIB 00 | Receita Tributária por Tributo e Competência | R\$ milhões % do PIB- % da Arrecadação | 2006 e 2007 | 12 |
| TRIB 01-A | Receita Tributária por Tributo e Competência | R\$ milhões | 2003-2007 | 13 |
| TRIB 01-B | Receita Tributária por Tributo e Competência | % do PIB | 2003-2007 | 14 |
| TRIB 01-C | Receita Tributária por Tributo e Competência | % da Arrecadação total | 2003-2007 | 15 |
| TRIB 02 | Receita Tributária por Relevância do Tributo | R\$ milhões % do PIB- | 2007 | 16 |
| TRIB 03 | Receita Tributária por Tributo e Variação em Ponto Percentual 2006 e 2007 | R\$ milhões % do PIB- | 2006 e 2007 | 17 |



Tabela TRIB 00

Receita Tributária por Tributo e Competência - 2006 e 2007

| Tributo/Competência | 2006 | | | 2007 | | |
|---|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|
| | R\$ milhões | % PIB | % | R\$ milhões | % PIB | % |
| Total da Receita Tributária | 794.121,53 | 33,51% | 100,00% | 903.638,93 | 34,79% | 100,00% |
| Tributos do Governo Federal | 550.788,49 | 23,24% | 69,36% | 632.648,56 | 24,36% | 70,01% |
| Orçamento Fiscal | 182.478,17 | 7,70% | 22,98% | 213.919,93 | 8,24% | 23,67% |
| Imposto de Renda | 136.965,20 | 5,78% | 17,25% | 160.358,31 | 6,17% | 17,75% |
| Pessoas Físicas | 7.994,38 | 0,34% | 1,01% | 12.811,84 | 0,49% | 1,42% |
| Pessoas Jurídicas | 53.824,88 | 2,27% | 6,78% | 67.510,93 | 2,60% | 7,47% |
| Retido na Fonte | 75.145,94 | 3,17% | 9,46% | 80.035,54 | 3,08% | 8,86% |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 28.223,97 | 1,19% | 3,55% | 32.866,96 | 1,27% | 3,64% |
| Imposto sobre Operações Financeiras | 6.734,25 | 0,28% | 0,85% | 7.794,95 | 0,30% | 0,86% |
| Impostos sobre o Comércio Exterior | 9.934,65 | 0,42% | 1,25% | 12.186,33 | 0,47% | 1,35% |
| Imposto Territorial Rural | 303,34 | 0,01% | 0,04% | 330,66 | 0,01% | 0,04% |
| Impostos Prov. sobre Mov. Financeira | 0,03 | 0,00% | 0,00% | 0,03 | 0,00% | 0,00% |
| Taxas Federais | 316,74 | 0,01% | 0,04% | 382,68 | 0,01% | 0,04% |
| Orçamento Seguridade Social | 309.425,18 | 13,06% | 38,96% | 353.073,31 | 13,59% | 39,07% |
| Contribuição para a Previdência Social | 123.520,20 | 5,21% | 15,55% | 140.411,68 | 5,41% | 15,54% |
| Cofins | 89.548,35 | 3,78% | 11,28% | 99.163,73 | 3,82% | 10,97% |
| Contribuição Prov. sobre Mov. Financeira | 32.057,93 | 1,35% | 4,04% | 36.319,86 | 1,40% | 4,02% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 27.040,11 | 1,14% | 3,41% | 32.880,15 | 1,27% | 3,64% |
| Contribuição para o PIS | 19.796,24 | 0,84% | 2,49% | 21.802,07 | 0,84% | 2,41% |
| Contribuição para o Pasep | 3.578,52 | 0,15% | 0,45% | 4.037,45 | 0,16% | 0,45% |
| Contribuição do Servidor Público | 11.993,43 | 0,51% | 1,51% | 15.216,43 | 0,59% | 1,68% |
| Outras Contribuições Sociais | 1.890,41 | 0,08% | 0,24% | 3.241,94 | 0,12% | 0,36% |
| Demais | 58.885,15 | 2,48% | 7,42% | 65.655,33 | 2,53% | 7,27% |
| Contribuição para o FGTS | 36.505,40 | 1,54% | 4,60% | 41.630,51 | 1,60% | 4,61% |
| Cide Combustíveis | 7.904,67 | 0,33% | 1,00% | 7.950,00 | 0,31% | 0,88% |
| Cide Remessas | 660,07 | 0,03% | 0,08% | 793,53 | 0,03% | 0,09% |
| Fundaf | 297,44 | 0,01% | 0,04% | 307,36 | 0,01% | 0,03% |
| Outras Contribuições Econômicas | 945,87 | 0,04% | 0,12% | 1.143,08 | 0,04% | 0,13% |
| Salário Educação | 6.965,41 | 0,29% | 0,88% | 7.156,35 | 0,28% | 0,79% |
| Contribuições para o Sistema S | 5.606,29 | 0,24% | 0,71% | 6.674,49 | 0,26% | 0,74% |
| Tributos do Governo Estadual | 208.946,49 | 8,82% | 26,31% | 231.120,65 | 8,90% | 25,58% |
| ICMS | 171.668,62 | 7,24% | 21,62% | 187.624,65 | 7,22% | 20,76% |
| IPVA | 12.418,74 | 0,52% | 1,56% | 14.689,97 | 0,57% | 1,63% |
| ITCD | 940,74 | 0,04% | 0,12% | 1.207,19 | 0,05% | 0,13% |
| Taxas Estaduais | 3.855,90 | 0,16% | 0,49% | 4.436,38 | 0,17% | 0,49% |
| Previdência Estadual | 16.246,35 | 0,69% | 2,05% | 19.051,91 | 0,73% | 2,11% |
| Outros | 3.816,15 | 0,16% | 0,48% | 4.110,56 | 0,16% | 0,45% |
| Tributos do Governo Municipal | 34.386,54 | 1,45% | 4,33% | 39.869,71 | 1,53% | 4,41% |
| ISS | 15.545,85 | 0,66% | 1,96% | 18.746,10 | 0,72% | 2,07% |
| IPTU | 10.262,75 | 0,43% | 1,29% | 11.388,51 | 0,44% | 1,26% |
| ITBI | 2.275,36 | 0,10% | 0,29% | 2.794,69 | 0,11% | 0,31% |
| Taxas Municipais | 2.878,33 | 0,12% | 0,36% | 2.925,46 | 0,11% | 0,32% |
| Previdência Municipal | 3.309,87 | 0,14% | 0,42% | 3.881,44 | 0,15% | 0,43% |
| Outros Tributos | 114,40 | 0,00% | 0,01% | 133,51 | 0,01% | 0,01% |



Tabela TRIB 01-A

Receita Tributária por Tributo e Competência - 2003 a 2007 (R\$ milhões)

| | R\$ milhões | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Tributo | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Total da Receita Tributária | 533.930,25 | 626.032,91 | 716.107,08 | 794.121,53 | 903.638,93 |
| Tributos do Governo Federal | 367.321,32 | 432.192,06 | 498.535,55 | 550.788,49 | 632.648,56 |
| Orçamento Fiscal | 123.103,23 | 138.475,11 | 165.180,30 | 182.478,17 | 213.919,93 |
| Imposto de Renda | 91.979,13 | 101.380,69 | 124.488,25 | 136.965,20 | 160.358,31 |
| Pessoas Físicas | 4.854,36 | 5.880,42 | 6.947,45 | 7.994,38 | 12.811,84 |
| Pessoas Jurídicas | 31.407,28 | 36.495,02 | 48.500,29 | 53.824,88 | 67.510,93 |
| Retido na Fonte | 55.717,49 | 59.005,26 | 69.040,51 | 75.145,94 | 80.035,54 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 17.942,26 | 22.057,59 | 25.193,60 | 28.223,97 | 32.866,96 |
| Imposto sobre Operações Financeiras | 4.429,53 | 5.219,56 | 5.954,86 | 6.734,25 | 7.794,95 |
| Impostos sobre o Comércio Exterior | 8.152,65 | 9.186,35 | 8.932,70 | 9.934,65 | 12.186,33 |
| Imposto Territorial Rural | 252,88 | 258,93 | 287,59 | 303,34 | 330,66 |
| Impostos Prov. sobre Mov. Financeira | 0,01 | 0,26 | 0,00 | 0,03 | 0,03 |
| Taxas Federais | 346,77 | 371,73 | 323,30 | 316,74 | 382,68 |
| Orçamento Seguridade Social | 201.509,94 | 245.940,75 | 281.737,18 | 309.425,18 | 353.073,31 |
| Contribuição para a Previdência Social | 80.730,15 | 93.765,38 | 108.434,08 | 123.520,20 | 140.411,68 |
| Cofins | 58.257,15 | 77.767,05 | 84.786,37 | 89.548,35 | 99.163,73 |
| Contribuição Prov. sobre Mov. Financeira | 23.029,01 | 26.399,16 | 29.188,22 | 32.057,93 | 36.319,86 |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 15.913,61 | 18.799,36 | 24.918,96 | 27.040,11 | 32.880,15 |
| Contribuição para o PIS | 14.740,49 | 17.132,86 | 18.328,67 | 19.796,24 | 21.802,07 |
| Contribuição para o Pasep | 2.032,80 | 2.299,87 | 2.860,08 | 3.578,52 | 4.037,45 |
| Contribuição do Servidor Público | 4.453,40 | 7.178,72 | 10.433,40 | 11.993,43 | 15.216,43 |
| Outras Contribuições Sociais | 2.353,33 | 2.598,33 | 2.787,40 | 1.890,41 | 3.241,94 |
| Demais | 42.708,16 | 47.776,21 | 51.618,07 | 58.885,15 | 65.655,33 |
| Contribuição para o FGTS | 24.956,35 | 28.269,33 | 32.247,88 | 36.505,40 | 41.630,51 |
| Cide Combustíveis | 8.386,40 | 7.816,57 | 7.690,51 | 7.904,67 | 7.950,00 |
| Cide Remessas | 477,85 | 545,24 | 633,20 | 660,07 | 793,53 |
| Fundaf | 268,88 | 269,29 | 278,35 | 297,44 | 307,36 |
| Outras Contribuições Econômicas | 710,90 | 1.102,53 | 465,22 | 945,87 | 1.143,08 |
| Salário Educação | 4.005,18 | 4.831,26 | 5.906,35 | 6.965,41 | 7.156,35 |
| Contribuições para o Sistema S | 3.902,60 | 4.941,98 | 4.396,57 | 5.606,29 | 6.674,49 |
| Tributos do Governo Estadual | 142.856,08 | 166.878,02 | 187.678,54 | 208.946,49 | 231.120,65 |
| ICMS | 120.232,84 | 138.274,82 | 154.818,41 | 171.668,62 | 187.624,65 |
| IPVA | 7.739,85 | 8.909,79 | 10.497,08 | 12.418,74 | 14.689,97 |
| ITCD | 874,23 | 710,38 | 794,55 | 940,74 | 1.207,19 |
| Taxas Estaduais | 2.280,83 | 2.881,43 | 3.458,45 | 3.855,90 | 4.436,38 |
| Previdência Estadual | 10.579,67 | 13.242,07 | 14.579,52 | 16.246,35 | 19.051,91 |
| Outros | 1.148,66 | 2.859,54 | 3.530,53 | 3.816,15 | 4.110,56 |
| Tributos do Governo Municipal | 23.752,85 | 26.962,83 | 29.892,99 | 34.386,54 | 39.869,71 |
| ISS | 9.129,84 | 10.843,61 | 12.891,93 | 15.545,85 | 18.746,10 |
| IPTU | 7.723,40 | 8.601,95 | 9.248,27 | 10.262,75 | 11.388,51 |
| ITBI | 1.508,11 | 1.608,04 | 1.852,53 | 2.275,36 | 2.794,69 |
| Taxas Municipais | 2.638,46 | 2.604,41 | 2.831,95 | 2.878,33 | 2.925,46 |
| Previdência Municipal | 2.648,42 | 3.177,72 | 2.970,28 | 3.309,87 | 3.881,44 |
| Outros Tributos | 104,62 | 127,09 | 98,02 | 114,40 | 133,51 |



Tabela TRIB 01 - B

Receita Tributária por Tributo e Competência - 2003 a 2007 - em % do PIB

| | % do PIB | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Tributo | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Total da Receita Tributária | 31,41% | 32,24% | 33,35% | 33,51% | 34,79% |
| Tributos do Governo Federal | 21,61% | 22,26% | 23,22% | 23,24% | 24,36% |
| Orçamento Fiscal | 7,24% | 7,13% | 7,69% | 7,70% | 8,24% |
| Imposto de Renda | 5,41% | 5,22% | 5,80% | 5,78% | 6,17% |
| Pessoas Físicas | 0,29% | 0,30% | 0,32% | 0,34% | 0,49% |
| Pessoas Jurídicas | 1,85% | 1,88% | 2,26% | 2,27% | 2,60% |
| Retido na Fonte | 3,28% | 3,04% | 3,22% | 3,17% | 3,08% |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 1,06% | 1,14% | 1,17% | 1,19% | 1,27% |
| Imposto sobre Operações Financeiras | 0,26% | 0,27% | 0,28% | 0,28% | 0,30% |
| Impostos sobre o Comércio Exterior | 0,48% | 0,47% | 0,42% | 0,42% | 0,47% |
| Imposto Territorial Rural | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% |
| Impostos Prov. sobre Mov. Financeira | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Taxas Federais | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,01% | 0,01% |
| Orçamento Seguridade Social | 11,85% | 12,67% | 13,12% | 13,06% | 13,59% |
| Contribuição para a Previdência Social | 4,75% | 4,83% | 5,05% | 5,21% | 5,41% |
| Cofins | 3,43% | 4,01% | 3,95% | 3,78% | 3,82% |
| Contribuição Prov. sobre Mov. Financeira | 1,35% | 1,36% | 1,36% | 1,35% | 1,40% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 0,94% | 0,97% | 1,16% | 1,14% | 1,27% |
| Contribuição para o PIS | 0,87% | 0,88% | 0,85% | 0,84% | 0,84% |
| Contribuição para o Pasep | 0,12% | 0,12% | 0,13% | 0,15% | 0,16% |
| Contribuição do Servidor Público | 0,26% | 0,37% | 0,49% | 0,51% | 0,59% |
| Outras Contribuições Sociais | 0,14% | 0,13% | 0,13% | 0,08% | 0,12% |
| Demais | 2,51% | 2,46% | 2,40% | 2,48% | 2,53% |
| Contribuição para o FGTS | 1,47% | 1,46% | 1,50% | 1,54% | 1,60% |
| Cide Combustíveis | 0,49% | 0,40% | 0,36% | 0,33% | 0,31% |
| Cide Remessas | 0,03% | 0,03% | 0,03% | 0,03% | 0,03% |
| Fundaf | 0,02% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% |
| Outras Contribuições Econômicas | 0,04% | 0,06% | 0,02% | 0,04% | 0,04% |
| Salário Educação | 0,24% | 0,25% | 0,28% | 0,29% | 0,28% |
| Contribuições para o Sistema S | 0,23% | 0,25% | 0,20% | 0,24% | 0,26% |
| Tributos do Governo Estadual | 8,40% | 8,60% | 8,74% | 8,82% | 8,90% |
| ICMS | 7,07% | 7,12% | 7,21% | 7,24% | 7,22% |
| IPVA | 0,46% | 0,46% | 0,49% | 0,52% | 0,57% |
| ITCD | 0,05% | 0,04% | 0,04% | 0,04% | 0,05% |
| Taxas Estaduais | 0,13% | 0,15% | 0,16% | 0,16% | 0,17% |
| Previdência Estadual | 0,62% | 0,68% | 0,68% | 0,69% | 0,73% |
| Outros | 0,07% | 0,15% | 0,16% | 0,16% | 0,16% |
| Tributos do Governo Municipal | 1,40% | 1,39% | 1,39% | 1,45% | 1,53% |
| ISS | 0,54% | 0,56% | 0,60% | 0,66% | 0,72% |
| IPTU | 0,45% | 0,44% | 0,43% | 0,43% | 0,44% |
| ITBI | 0,09% | 0,08% | 0,09% | 0,10% | 0,11% |
| Taxas Municipais | 0,16% | 0,13% | 0,13% | 0,12% | 0,11% |
| Previdência Municipal | 0,16% | 0,16% | 0,14% | 0,14% | 0,15% |
| Outros Tributos | 0,01% | 0,01% | 0,00% | 0,00% | 0,01% |



Tabela TRIB 01-C

Receita Tributária por Tributo e Competência - 2003 a 2007 - em % da Arrecadação

| | % | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Tributo | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| Total da Receita Tributária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Tributos do Governo Federal | 68,80% | 69,04% | 69,62% | 69,36% | 70,01% |
| Orçamento Fiscal | 23,06% | 22,12% | 23,1% | 22,98% | 23,67% |
| Imposto de Renda | 17,23% | 16,19% | 17,4% | 17,25% | 17,75% |
| Pessoas Físicas | 0,91% | 0,94% | 0,97% | 1,01% | 1,42% |
| Pessoas Jurídicas | 5,88% | 5,83% | 6,77% | 6,78% | 7,47% |
| Retido na Fonte | 10,44% | 9,43% | 9,64% | 9,46% | 8,86% |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 3,36% | 3,52% | 3,52% | 3,55% | 3,64% |
| Imposto sobre Operações Financeiras | 0,83% | 0,83% | 0,83% | 0,85% | 0,86% |
| Impostos sobre o Comércio Exterior | 1,53% | 1,47% | 1,25% | 1,25% | 1,35% |
| Imposto Territorial Rural | 0,05% | 0,04% | 0,04% | 0,04% | 0,04% |
| Impostos Prov. sobre Mov. Financeira | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Taxas Federais | 0,06% | 0,06% | 0,05% | 0,04% | 0,04% |
| Orçamento Seguridade Social | 37,74% | 39,29% | 39,34% | 38,96% | 39,07% |
| Contribuição para a Previdência Social | 15,12% | 14,98% | 15,14% | 15,55% | 15,54% |
| Cofins | 10,91% | 12,42% | 11,84% | 11,28% | 10,97% |
| Contribuição Prov. sobre Mov. Financeira | 4,31% | 4,22% | 4,08% | 4,04% | 4,02% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 2,98% | 3,00% | 3,48% | 3,41% | 3,64% |
| Contribuição para o PIS | 2,76% | 2,74% | 2,56% | 2,49% | 2,41% |
| Contribuição para o Pasep | 0,38% | 0,37% | 0,40% | 0,45% | 0,45% |
| Contribuição do Servidor Público | 0,83% | 1,15% | 1,46% | 1,51% | 1,68% |
| Outras Contribuições Sociais | 0,44% | 0,42% | 0,39% | 0,24% | 0,36% |
| Demais | 8,00% | 7,63% | 7,21% | 7,42% | 7,27% |
| Contribuição para o FGTS | 4,67% | 4,52% | 4,50% | 4,60% | 4,61% |
| Cide Combustíveis | 1,57% | 1,25% | 1,07% | 1,00% | 0,88% |
| Cide Remessas | 0,09% | 0,09% | 0,09% | 0,08% | 0,09% |
| Fundaf | 0,05% | 0,04% | 0,04% | 0,04% | 0,03% |
| Outras Contribuições Econômicas | 0,13% | 0,18% | 0,06% | 0,12% | 0,13% |
| Salário Educação | 0,75% | 0,77% | 0,82% | 0,88% | 0,79% |
| Contribuições para o Sistema S | 0,73% | 0,79% | 0,61% | 0,71% | 0,74% |
| Tributos do Governo Estadual | 26,76% | 26,66% | 26,21% | 26,31% | 25,58% |
| ICMS | 22,52% | 22,09% | 21,62% | 21,62% | 20,76% |
| IPVA | 1,45% | 1,42% | 1,47% | 1,56% | 1,63% |
| ITCD | 0,16% | 0,11% | 0,11% | 0,12% | 0,13% |
| Taxas Estaduais | 0,43% | 0,46% | 0,48% | 0,49% | 0,49% |
| Previdência Estadual | 1,98% | 2,12% | 2,04% | 2,05% | 2,11% |
| Outros | 0,22% | 0,46% | 0,49% | 0,48% | 0,45% |
| Tributos do Governo Municipal | 4,45% | 4,31% | 4,17% | 4,33% | 4,41% |
| ISS | 1,71% | 1,73% | 1,80% | 1,96% | 2,07% |
| IPTU | 1,45% | 1,37% | 1,29% | 1,29% | 1,26% |
| ITBI | 0,28% | 0,26% | 0,26% | 0,29% | 0,31% |
| Taxas Municipais | 0,49% | 0,42% | 0,40% | 0,36% | 0,32% |
| Previdência Municipal | 0,50% | 0,51% | 0,41% | 0,42% | 0,43% |
| Outros Tributos | 0,02% | 0,02% | 0,01% | 0,01% | 0,01% |



Tabela TRIB 02

Receita Tributária por Relevância do Tributo

| Tributo | 2007 | | |
|---|-------------------|---------------|----------------|
| | R\$ milhões | % PIB | % |
| Total da Receita Tributária | 903.638,93 | 34,79% | 100,00% |
| 1 ICMS | 187.624,65 | 7,22% | 20,76% |
| 2 Imposto de Renda | 160.358,31 | 6,17% | 17,75% |
| 3 Contribuição para a Previdência Social | 140.411,68 | 5,41% | 15,54% |
| 4 Cofins | 99.163,73 | 3,82% | 10,97% |
| 5 Contribuição para o FGTS | 41.630,51 | 1,60% | 4,61% |
| 6 Contribuição Prov. sobre Mov. Financeira | 36.319,86 | 1,40% | 4,02% |
| 7 Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 32.880,15 | 1,27% | 3,64% |
| 8 Imposto sobre Produtos Industrializados | 32.866,96 | 1,27% | 3,64% |
| 9 Contribuição para o PIS | 21.802,07 | 0,84% | 2,41% |
| 10 Previdência Estadual | 19.051,91 | 0,73% | 2,11% |
| 11 ISS | 18.746,10 | 0,72% | 2,07% |
| 12 Contribuição do Servidor Público | 15.216,43 | 0,59% | 1,68% |
| 13 IPVA | 14.689,97 | 0,57% | 1,63% |
| 14 Impostos sobre o Comércio Exterior | 12.186,33 | 0,47% | 1,35% |
| 15 IPTU | 11.388,51 | 0,44% | 1,26% |
| 16 Cide Combustíveis | 7.950,00 | 0,31% | 0,88% |
| 17 Imposto sobre Operações Financeiras | 7.794,95 | 0,30% | 0,86% |
| 18 Salário Educação | 7.156,35 | 0,28% | 0,79% |
| 19 Contribuições para o Sistema S | 6.674,49 | 0,26% | 0,74% |
| 20 Taxas Federais | 4.436,38 | 0,17% | 0,49% |
| 21 Outros Tributos Estaduais | 4.110,56 | 0,16% | 0,45% |
| 22 Contribuição para o Pasep | 4.037,45 | 0,16% | 0,45% |
| 23 Previdência Municipal | 3.881,44 | 0,15% | 0,43% |
| 24 Outras Contribuições Sociais | 3.241,94 | 0,12% | 0,36% |
| 25 Taxas Municipais | 2.925,46 | 0,11% | 0,32% |
| 26 ITBI | 2.794,69 | 0,11% | 0,31% |
| 27 ITCD | 1.207,19 | 0,05% | 0,13% |
| 28 Outros Tributos e Taxas (1) | 1.154,24 | 0,04% | 0,13% |
| 29 Outras Contribuições Econômicas | 1.143,08 | 0,04% | 0,13% |
| 30 Cide Remessas | 793,53 | 0,03% | 0,09% |

(1) - Inclui Taxas Federais, Outros Tributos Municipais, IPMF, ITR e Fundaf.



Tabela TRIB 03

Receita Tributária por Tributo e Variação em Pontos Percentuais - 2006 e 2007

| Tributo | Clas. | 2006 | | 2007 | | Var. (p.p.) |
|---|-------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|----------------|
| | | R\$ milhões | % PIB | R\$ milhões | % PIB | |
| Total da Receita Tributária | | 794.121,53 | 33,51% | 903.638,93 | 34,79% | 1,28 |
| Imposto de Renda | 1 | 136.965,20 | 5,78% | 160.358,31 | 6,17% | 0,39 |
| Contribuição para a Previdência Social | 2 | 123.520,20 | 5,21% | 140.411,68 | 5,41% | 0,19 |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 3 | 27.040,11 | 1,14% | 32.880,15 | 1,27% | 0,12 |
| Contribuição do Servidor Público | 4 | 11.993,43 | 0,51% | 15.216,43 | 0,59% | 0,08 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 5 | 28.223,97 | 1,19% | 32.866,96 | 1,27% | 0,07 |
| ISS | 6 | 15.545,85 | 0,66% | 18.746,10 | 0,72% | 0,07 |
| Contribuição para o FGTS | 7 | 36.505,40 | 1,54% | 41.630,51 | 1,60% | 0,06 |
| Impostos sobre o Comércio Exterior | 8 | 9.934,65 | 0,42% | 12.186,33 | 0,47% | 0,05 |
| Previdência Estadual | 9 | 16.246,35 | 0,69% | 19.051,91 | 0,73% | 0,05 |
| Outras Contribuições Sociais | 10 | 1.890,41 | 0,08% | 3.241,94 | 0,12% | 0,05 |
| Contribuição Prov. sobre Mov. Financeira | 11 | 32.057,93 | 1,35% | 36.319,86 | 1,40% | 0,05 |
| IPVA | 12 | 12.418,74 | 0,52% | 14.689,97 | 0,57% | 0,04 |
| Cofins | 13 | 89.548,35 | 3,78% | 99.163,73 | 3,82% | 0,04 |
| Contribuições para o Sistema S | 14 | 5.606,29 | 0,24% | 6.674,49 | 0,26% | 0,02 |
| Imposto sobre Operações Financeiras | 15 | 6.734,25 | 0,28% | 7.794,95 | 0,30% | 0,02 |
| ITBI | 16 | 2.275,36 | 0,10% | 2.794,69 | 0,11% | 0,01 |
| Previdência Municipal | 17 | 3.309,87 | 0,14% | 3.881,44 | 0,15% | 0,01 |
| Taxas Federais | 18 | 3.855,90 | 0,16% | 4.436,38 | 0,17% | 0,01 |
| ITCD | 19 | 940,74 | 0,04% | 1.207,19 | 0,05% | 0,01 |
| IPTU | 20 | 10.262,75 | 0,43% | 11.388,51 | 0,44% | 0,01 |
| Contribuição para o Pasep | 21 | 3.578,52 | 0,15% | 4.037,45 | 0,16% | 0,00 |
| Outras Contribuições Econômicas | 22 | 945,87 | 0,04% | 1.143,08 | 0,04% | 0,00 |
| Contribuição para o PIS | 23 | 19.796,24 | 0,84% | 21.802,07 | 0,84% | 0,00 |
| Cide Remessas | 24 | 660,07 | 0,03% | 793,53 | 0,03% | 0,00 |
| Outros Tributos e Taxas (1) | 25 | 1.031,93 | 0,04% | 1.154,24 | 0,04% | 0,00 |
| Outros Tributos Estaduais | 26 | 3.816,15 | 0,16% | 4.110,56 | 0,16% | (0,00) |
| Taxas Municipais | 27 | 2.878,33 | 0,12% | 2.925,46 | 0,11% | (0,01) |
| Salário Educação | 28 | 6.965,41 | 0,29% | 7.156,35 | 0,28% | (0,02) |
| ICMS | 29 | 171.668,62 | 7,24% | 187.624,65 | 7,22% | (0,02) |
| Cide Combustíveis | 30 | 7.904,67 | 0,33% | 7.950,00 | 0,31% | (0,03) |

(1) - Inclui Taxas Estaduais, Outros Tributos Municipais, IPMF, ITR e Fundaf.

**ANEXO B****ÍNDICE DE TABELAS****Análise por Base de Incidência****- Enfoque Econômico -**

| Tabela | Descrição | Unidade | Período | Pág. |
|-----------------|---|--|----------------|-------------|
| INC 00 | Receita Tributária por Base de Incidência | R\$ mi % do PIB- % da Arrecadação | 2006-2007 | 19 |
| INC 01-A | Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo | R\$ milhões | 2007 | 20 |
| INC 01-B | Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo | % do PIB | 2007 | 21 |
| INC 01-C | Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo – Análise Vertical | % da Arrecadação | 2007 | 22 |
| INC 01-D | Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo – Análise Horizontal | % da Arrecadação | 2007 | 23 |
| INC 02-A | Série Histórica - Receita Tributária por Base de Incidência | R\$ milhões | 2003-2007 | 24 |
| INC 02-B | Série Histórica - Receita Tributária por Base de Incidência | % do PIB | 2003-2007 | 25 |
| INC 02-C | Série Histórica - Receita Tributária por Base de Incidência | % da Arrecadação | 2003-2007 | 26 |
| INC 03 | Receita Tributária por Base de Incidência – Detalhe da Agregação | R\$ milhões | 2007 | 27 |



Tabela INC 00

Receita Tributária por Base de Incidência - 2006 e 2007

| Cód. | Tipo de Base | 2006 | | | 2007 | | |
|-------------|--|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|
| | | R\$ milhões | % PIB | % | R\$ milhões | % PIB | % |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 794.121,53 | 33,51% | 100,00% | 903.638,93 | 34,79% | 100,00% |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 148.255,71 | 6,26% | 18,67% | 174.187,63 | 6,71% | 19,28% |
| 1100 | Pessoa Física | 50.675,67 | 2,14% | 6,38% | 59.720,38 | 2,30% | 6,61% |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 64.455,32 | 2,72% | 8,12% | 80.546,72 | 3,10% | 8,91% |
| 1900 | Outros | 33.124,72 | 1,40% | 4,17% | 33.920,53 | 1,31% | 3,75% |
| 1910 | Não residentes | 8.069,76 | 0,34% | 1,02% | 8.567,02 | 0,33% | 0,95% |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 25.054,95 | 1,06% | 3,16% | 25.353,51 | 0,98% | 2,81% |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 177.260,79 | 7,48% | 22,32% | 203.868,51 | 7,85% | 22,56% |
| 2100 | Previdência Social | 123.002,43 | 5,19% | 15,49% | 142.691,86 | 5,49% | 15,79% |
| 2110 | Empregador | 73.485,93 | 3,10% | 9,25% | 84.488,31 | 3,25% | 9,35% |
| 2120 | Empregado | 35.797,49 | 1,51% | 4,51% | 42.727,01 | 1,64% | 4,73% |
| 2130 | Autônomo | 5.271,08 | 0,22% | 0,66% | 5.698,91 | 0,22% | 0,63% |
| 2190 | Outros | 8.447,93 | 0,36% | 1,06% | 9.777,63 | 0,38% | 1,08% |
| 2200 | Seguro Desemprego | 36.505,40 | 1,54% | 4,60% | 41.630,51 | 1,60% | 4,61% |
| 2900 | Outros | 17.752,95 | 0,75% | 2,24% | 19.546,14 | 0,75% | 2,16% |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 26.200,92 | 1,11% | 3,30% | 30.411,01 | 1,17% | 3,37% |
| 3100 | Propriedade Imobiliária | 10.566,08 | 0,45% | 1,33% | 11.719,17 | 0,45% | 1,30% |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | 12.418,74 | 0,52% | 1,56% | 14.689,97 | 0,57% | 1,63% |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | 3.216,10 | 0,14% | 0,40% | 4.001,88 | 0,15% | 0,44% |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 378.677,39 | 15,98% | 47,69% | 423.782,91 | 16,31% | 46,90% |
| 4100 | Gerais | 256.622,49 | 10,83% | 32,32% | 288.818,92 | 11,12% | 31,96% |
| 4110 | Não Cumulativos | 167.729,86 | 7,08% | 21,12% | 188.480,55 | 7,26% | 20,86% |
| 4120 | Cumulativos | 88.892,63 | 3,75% | 11,19% | 100.338,38 | 3,86% | 11,10% |
| 4200 | Seletivos | 112.120,25 | 4,73% | 14,12% | 122.777,66 | 4,73% | 13,59% |
| 4210 | Automóveis | 19.519,91 | 0,82% | 2,46% | 21.734,44 | 0,84% | 2,41% |
| 4220 | Bebidas | 7.524,38 | 0,32% | 0,95% | 7.895,20 | 0,30% | 0,87% |
| 4230 | Combustíveis | 40.172,08 | 1,70% | 5,06% | 41.515,68 | 1,60% | 4,59% |
| 4240 | Energia Elétrica | 18.670,17 | 0,79% | 2,35% | 22.537,94 | 0,87% | 2,49% |
| 4250 | Tabaco | 4.721,87 | 0,20% | 0,59% | 5.287,78 | 0,20% | 0,59% |
| 4260 | Telecomunicações | 21.511,84 | 0,91% | 2,71% | 23.806,62 | 0,92% | 2,63% |
| 4300 | Comércio exterior | 9.934,65 | 0,42% | 1,25% | 12.186,33 | 0,47% | 1,35% |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 38.792,18 | 1,64% | 4,88% | 44.114,81 | 1,70% | 4,88% |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 32.057,93 | 1,35% | 4,04% | 36.319,86 | 1,40% | 4,02% |
| 5200 | Outros | 6.734,25 | 0,28% | 0,85% | 7.794,95 | 0,30% | 0,86% |
| 9000 | Outros Tributos | 24.934,55 | 1,05% | 3,14% | 27.274,06 | 1,05% | 3,02% |



Tabela INC 01-A

Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo em R\$ milhões - 2007

R\$ milhões

| Cód. | Tipo de Base | Nível de Governo | | | Total |
|-------------|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | | Federal | Estadual | Municipal | |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 632.648,56 | 231.120,65 | 39.869,71 | 903.638,93 |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 174.187,63 | n/a | n/a | 174.187,63 |
| 1100 | Pessoa Física | 59.720,38 | n/a | n/a | 59.720,38 |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 80.546,72 | n/a | n/a | 80.546,72 |
| 1900 | Outros | 33.920,53 | n/a | n/a | 33.920,53 |
| 1910 | Não residentes | 8.567,02 | n/a | n/a | 8.567,02 |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 25.353,51 | n/a | n/a | 25.353,51 |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 180.935,15 | 19.051,91 | 3.881,44 | 203.868,51 |
| 2100 | Previdência Social | 119.758,50 | 19.051,91 | 3.881,44 | 142.691,86 |
| 2110 | Empregador | 69.692,59 | 12.291,56 | 2.504,16 | 84.488,31 |
| 2120 | Empregado | 34.589,37 | 6.760,36 | 1.377,29 | 42.727,01 |
| 2130 | Autônomo | 5.698,91 | n/a | n/a | 5.698,91 |
| 2190 | Outros | 9.777,63 | n/a | n/a | 9.777,63 |
| 2200 | Seguro Desemprego | 41.630,51 | n/a | n/a | 41.630,51 |
| 2900 | Outros | 19.546,14 | n/a | n/a | 19.546,14 |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 330,66 | 15.897,15 | 14.183,20 | 30.411,01 |
| 3100 | Propriedade Imobiliária | 330,66 | n/a | 11.388,51 | 11.719,17 |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | n/a | 14.689,97 | n/a | 14.689,97 |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | n/a | 1.207,19 | 2.794,69 | 4.001,88 |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 217.412,16 | 187.624,65 | 18.746,10 | 423.782,91 |
| 4100 | Gerais | 186.742,61 | 83.330,22 | 18.746,10 | 288.818,92 |
| 4110 | Não Cumulativos | 105.150,33 | 83.330,22 | n/a | 188.480,55 |
| 4120 | Cumulativos | 81.592,28 | n/a | 18.746,10 | 100.338,38 |
| 4200 | Seletivos | 18.483,22 | 104.294,44 | n/a | 122.777,66 |
| 4210 | Automóveis | 5.167,22 | 16.567,23 | n/a | 21.734,44 |
| 4220 | Bebidas | 2.581,11 | 5.314,10 | n/a | 7.895,20 |
| 4230 | Combustíveis | 7.950,00 | 33.565,68 | n/a | 41.515,68 |
| 4240 | Energia Elétrica | 0,00 | 22.537,94 | n/a | 22.537,94 |
| 4250 | Tabaco | 2.784,90 | 2.502,88 | n/a | 5.287,78 |
| 4260 | Telecomunicações | 0,00 | 23.806,62 | n/a | 23.806,62 |
| 4300 | Comércio exterior | 12.186,33 | n/a | n/a | 12.186,33 |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 44.114,81 | n/a | n/a | 44.114,81 |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 36.319,86 | n/a | n/a | 36.319,86 |
| 5200 | Outros | 7.794,95 | n/a | n/a | 7.794,95 |
| 9000 | Outros Tributos | 15.668,15 | 8.546,93 | 3.058,97 | 27.274,06 |



Tabela INC 01-B

Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo - 2007

| Cód. | Tipo de Base | Nível de Governo | | | Total |
|-------------|--|------------------|--------------|--------------|---------------|
| | | Federal | Estadual | Municipal | |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 24,36% | 8,90% | 1,53% | 34,79% |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 6,71% | n/a | n/a | 6,71% |
| 1100 | Pessoa Física | 2,30% | n/a | n/a | 2,30% |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 3,10% | n/a | n/a | 3,10% |
| 1900 | Outros | 1,31% | n/a | n/a | 1,31% |
| 1910 | Não residentes | 0,33% | n/a | n/a | 0,33% |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 0,98% | n/a | n/a | 0,98% |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 6,97% | 0,73% | 0,15% | 7,85% |
| 2100 | Previdência Social | 4,61% | 0,73% | 0,15% | 5,49% |
| 2110 | Empregador | 2,68% | 0,47% | 0,10% | 3,25% |
| 2120 | Empregado | 1,33% | 0,26% | 0,05% | 1,64% |
| 2130 | Autônomo | 0,22% | n/a | n/a | 0,22% |
| 2190 | Outros | 0,38% | n/a | n/a | 0,38% |
| 2200 | Seguro Desemprego | 1,60% | n/a | n/a | 1,60% |
| 2900 | Outros | 0,75% | n/a | n/a | 0,75% |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 0,01% | 0,61% | 0,55% | 1,17% |
| 3100 | Propriedade Imobiliária (urbana e rural) | 0,01% | n/a | 0,44% | 0,45% |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | n/a | 0,57% | n/a | 0,57% |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | n/a | 0,05% | 0,11% | 0,15% |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 8,37% | 7,22% | 0,72% | 16,31% |
| 4100 | Gerais | 7,19% | 3,21% | 0,72% | 11,12% |
| 4110 | Não Cumulativos | 4,05% | 3,21% | n/a | 7,26% |
| 4120 | Cumulativos | 3,14% | n/a | 0,72% | 3,86% |
| 4200 | Seletivos | 0,71% | 4,02% | n/a | 4,73% |
| 4210 | Automóveis | 0,20% | 0,64% | n/a | 0,84% |
| 4220 | Bebidas | 0,10% | 0,20% | n/a | 0,30% |
| 4230 | Combustíveis | 0,31% | 1,29% | n/a | 1,60% |
| 4240 | Energia Elétrica | 0,00% | 0,87% | n/a | 0,87% |
| 4250 | Tabaco | 0,11% | 0,10% | n/a | 0,20% |
| 4260 | Telecomunicações | 0,00% | 0,92% | n/a | 0,92% |
| 4300 | Comércio exterior | 0,47% | n/a | n/a | 0,47% |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 1,70% | n/a | n/a | 1,70% |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 1,40% | n/a | n/a | 1,40% |
| 5200 | Outros | 0,30% | n/a | n/a | 0,30% |
| 9000 | Outros Tributos | 0,60% | 0,33% | 0,12% | 1,05% |



Tabela INC 01-C

Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo - 2007**Análise Vertical**

| Cód. | Tipo de Base | Nível de Governo | | | Total |
|-------------|--|------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Federal | Estadual | Municipal | |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 27,53% | n/a | n/a | 19,28% |
| 1100 | Pessoa Física | 9,44% | n/a | n/a | 6,61% |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 12,73% | n/a | n/a | 8,91% |
| 1900 | Outros | 5,36% | n/a | n/a | 3,75% |
| 1910 | Não residentes | 1,35% | n/a | n/a | 0,95% |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 4,01% | n/a | n/a | 2,81% |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 28,60% | 8,24% | 9,74% | 22,56% |
| 2100 | Previdência Social | 18,93% | 8,24% | 9,74% | 15,79% |
| 2110 | Empregador | 11,02% | 5,32% | 6,28% | 9,35% |
| 2120 | Empregado | 5,47% | 2,93% | 3,45% | 4,73% |
| 2130 | Autônomo | 0,90% | n/a | n/a | 0,63% |
| 2190 | Outros | 1,55% | n/a | n/a | 1,08% |
| 2200 | Seguro Desemprego | 6,58% | n/a | n/a | 4,61% |
| 2900 | Outros | 3,09% | n/a | n/a | 2,16% |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 0,05% | 6,88% | 35,57% | 3,37% |
| 3100 | Propriedade Imobiliária (urbana e rural) | 0,05% | n/a | 28,56% | 1,30% |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | n/a | 6,36% | n/a | 1,63% |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | n/a | 0,52% | 7,01% | 0,44% |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 34,37% | 81,18% | 47,02% | 46,90% |
| 4100 | Gerais | 29,52% | 36,05% | 47,02% | 31,96% |
| 4110 | Não Cumulativos | 16,62% | 36,05% | n/a | 20,86% |
| 4120 | Cumulativos | 12,90% | n/a | 47,02% | 11,10% |
| 4200 | Seletivos | 2,92% | 45,13% | n/a | 13,59% |
| 4210 | Automóveis | 0,82% | 7,17% | n/a | 2,41% |
| 4220 | Bebidas | 0,41% | 2,30% | n/a | 0,87% |
| 4230 | Combustíveis | 1,26% | 14,52% | n/a | 4,59% |
| 4240 | Energia Elétrica | 0,00% | 9,75% | n/a | 2,49% |
| 4250 | Tabaco | 0,44% | 1,08% | n/a | 0,59% |
| 4260 | Telecomunicações | 0,00% | 10,30% | n/a | 2,63% |
| 4300 | Comércio exterior | 1,93% | n/a | n/a | 1,35% |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 6,97% | n/a | n/a | 4,88% |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 5,74% | n/a | n/a | 4,02% |
| 5200 | Outros | 1,23% | n/a | n/a | 0,86% |
| 9000 | Outros Tributos | 2,48% | 3,70% | 7,67% | 3,02% |



Tabela INC 01-D

Receita Tributária por Base de Incidência e Nível de Governo - 2007
Análise Horizontal

| Cód. | Tipo de Base | Nível de Governo | | | Total |
|-------------|--|------------------|---------------|---------------|----------------|
| | | Federal | Estadual | Municipal | |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 70,01% | 25,58% | 4,41% | 100,00% |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 1100 | Pessoa Física | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 1900 | Outros | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 1910 | Não residentes | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 88,75% | 9,35% | 1,90% | 100,00% |
| 2100 | Previdência Social | 83,93% | 13,35% | 2,72% | 100,00% |
| 2110 | Empregador | 82,49% | 14,55% | 2,96% | 100,00% |
| 2120 | Empregado | 80,95% | 15,82% | 3,22% | 100,00% |
| 2130 | Autônomo | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 2190 | Outros | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 2200 | Seguro Desemprego | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 2900 | Outros | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 1,09% | 52,27% | 46,64% | 100,00% |
| 3100 | Propriedade Imobiliária (urbana e rural) | 2,82% | 0,00% | 97,18% | 100,00% |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | 0,00% | 100,00% | 0,00% | 100,00% |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | 0,00% | 30,17% | 69,83% | 100,00% |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 51,30% | 44,27% | 4,42% | 100,00% |
| 4100 | Gerais | 64,66% | 28,85% | 6,49% | 100,00% |
| 4110 | Não Cumulativos | 55,79% | 44,21% | 0,00% | 100,00% |
| 4120 | Cumulativos | 81,32% | 0,00% | 18,68% | 100,00% |
| 4200 | Seletivos | 15,05% | 84,95% | 0,00% | 100,00% |
| 4210 | Automóveis | 23,77% | 76,23% | 0,00% | 100,00% |
| 4220 | Bebidas | 32,69% | 67,31% | 0,00% | 100,00% |
| 4230 | Combustíveis | 19,15% | 80,85% | 0,00% | 100,00% |
| 4240 | Energia Elétrica | 0,00% | 100,00% | 0,00% | 100,00% |
| 4250 | Tabaco | 52,67% | 47,33% | 0,00% | 100,00% |
| 4260 | Telecomunicações | 0,00% | 100,00% | 0,00% | 100,00% |
| 4300 | Comércio exterior | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 5200 | Outros | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% |
| 9000 | Outros Tributos | 57,45% | 31,34% | 11,22% | 100,00% |



Tabela INC 02-A

Série Histórica - Receita Tributária por Base de Incidência em R\$ milhões - 2003 a 2007

| | | R\$ milhões | | | | |
|-------------|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Cód. | Tipo de Base | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 533.930,25 | 626.032,91 | 716.107,08 | 794.121,53 | 903.638,93 |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 98.976,92 | 108.046,55 | 134.875,42 | 148.255,71 | 174.187,63 |
| 1100 | Pessoa Física | 33.310,65 | 39.077,47 | 46.344,90 | 50.675,67 | 59.720,38 |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 37.927,21 | 42.615,63 | 58.254,26 | 64.455,32 | 80.546,72 |
| 1900 | Outros | 27.739,06 | 26.353,45 | 30.276,25 | 33.124,72 | 33.920,53 |
| 1910 | Não residentes | 6.064,09 | 6.105,56 | 6.831,55 | 8.069,76 | 8.567,02 |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 21.674,97 | 20.247,89 | 23.444,70 | 25.054,95 | 25.353,51 |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 116.142,44 | 136.670,57 | 157.330,93 | 177.260,79 | 203.868,51 |
| 2100 | Previdência Social | 79.995,51 | 95.007,80 | 110.557,92 | 123.002,43 | 142.691,86 |
| 2110 | Empregador | 50.119,14 | 59.418,69 | 67.641,66 | 73.485,93 | 84.488,31 |
| 2120 | Empregado | 20.789,35 | 25.371,88 | 30.848,51 | 35.797,49 | 42.727,01 |
| 2130 | Autônomo | 3.968,18 | 4.208,29 | 4.681,45 | 5.271,08 | 5.698,91 |
| 2190 | Outros | 5.118,83 | 6.008,94 | 7.386,30 | 8.447,93 | 9.777,63 |
| 2200 | Seguro Desemprego | 24.956,35 | 28.269,33 | 32.247,88 | 36.505,40 | 41.630,51 |
| 2900 | Outros | 11.190,58 | 13.393,43 | 14.525,13 | 17.752,95 | 19.546,14 |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 18.098,46 | 20.089,09 | 22.680,01 | 26.200,92 | 30.411,01 |
| 3100 | Propriedade Imobiliária | 7.976,27 | 8.860,87 | 9.535,86 | 10.566,08 | 11.719,17 |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | 7.739,85 | 8.909,79 | 10.497,08 | 12.418,74 | 14.689,97 |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | 2.382,34 | 2.318,42 | 2.647,08 | 3.216,10 | 4.001,88 |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 257.185,86 | 309.363,15 | 343.663,44 | 378.677,39 | 423.782,91 |
| 4100 | Generais | 169.822,33 | 211.774,31 | 234.120,96 | 256.622,49 | 288.818,92 |
| 4110 | Não Cumulativos | 72.233,16 | 132.695,27 | 154.387,00 | 167.729,86 | 188.480,55 |
| 4120 | Cumulativos | 97.589,17 | 79.079,03 | 79.733,96 | 88.892,63 | 100.338,38 |
| 4200 | Seletivos | 79.210,88 | 88.402,48 | 100.609,78 | 112.120,25 | 122.777,66 |
| 4210 | Automóveis | 10.547,48 | 12.554,34 | 17.284,55 | 19.519,91 | 21.734,44 |
| 4220 | Bebidas | 5.746,24 | 6.530,99 | 6.650,53 | 7.524,38 | 7.895,20 |
| 4230 | Combustíveis | 31.903,11 | 33.558,03 | 35.744,05 | 40.172,08 | 41.515,68 |
| 4240 | Energia Elétrica | 12.241,14 | 14.928,80 | 17.347,13 | 18.670,17 | 22.537,94 |
| 4250 | Tabaco | 3.663,83 | 4.381,55 | 4.293,31 | 4.721,87 | 5.287,78 |
| 4260 | Telecomunicações | 15.109,08 | 16.448,78 | 19.290,21 | 21.511,84 | 23.806,62 |
| 4300 | Comércio exterior | 8.152,65 | 9.186,35 | 8.932,70 | 9.934,65 | 12.186,33 |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 27.458,55 | 31.618,72 | 35.143,09 | 38.792,18 | 44.114,81 |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 23.029,01 | 26.399,16 | 29.188,22 | 32.057,93 | 36.319,86 |
| 5200 | Outros | 4.429,53 | 5.219,56 | 5.954,86 | 6.734,25 | 7.794,95 |
| 9000 | Outros Tributos | 16.068,03 | 20.244,84 | 22.414,19 | 24.934,55 | 27.274,06 |



Tabela INC 02-B

Série Histórica - Receita Tributária por Base de Incidência - 2003 a 2007

| | | % PIB | | | | |
|-------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Cód. | Tipo de Base | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
| 0000 | Total da Receita Tributária | 31,41% | 32,24% | 33,35% | 33,51% | 34,79% |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 5,82% | 5,57% | 6,28% | 6,26% | 6,71% |
| 1100 | Pessoa Física | 1,96% | 2,01% | 2,16% | 2,14% | 2,30% |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 2,23% | 2,19% | 2,71% | 2,72% | 3,10% |
| 1900 | Outros | 1,63% | 1,36% | 1,41% | 1,40% | 1,31% |
| 1910 | Não residentes | 0,36% | 0,31% | 0,32% | 0,34% | 0,33% |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 1,28% | 1,04% | 1,09% | 1,06% | 0,98% |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 6,83% | 7,04% | 7,33% | 7,48% | 7,85% |
| 2100 | Previdência Social | 4,71% | 4,89% | 5,15% | 5,19% | 5,49% |
| 2110 | Empregador | 2,95% | 3,06% | 3,15% | 3,10% | 3,25% |
| 2120 | Empregado | 1,22% | 1,31% | 1,44% | 1,51% | 1,64% |
| 2130 | Autônomo | 0,23% | 0,22% | 0,22% | 0,22% | 0,22% |
| 2190 | Outros | 0,30% | 0,31% | 0,34% | 0,36% | 0,38% |
| 2200 | Seguro Desemprego | 1,47% | 1,46% | 1,50% | 1,54% | 1,60% |
| 2900 | Outros | 0,66% | 0,69% | 0,68% | 0,75% | 0,75% |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 1,06% | 1,03% | 1,06% | 1,11% | 1,17% |
| 3100 | Propriedade Imobiliária | 0,47% | 0,46% | 0,44% | 0,45% | 0,45% |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | 0,46% | 0,46% | 0,49% | 0,52% | 0,57% |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | 0,14% | 0,12% | 0,12% | 0,14% | 0,15% |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 15,13% | 15,93% | 16,00% | 15,98% | 16,31% |
| 4100 | Gerais | 9,99% | 10,91% | 10,90% | 10,83% | 11,12% |
| 4110 | Não Cumulativos | 4,25% | 6,83% | 7,19% | 7,08% | 7,26% |
| 4120 | Cumulativos | 5,74% | 4,07% | 3,71% | 3,75% | 3,86% |
| 4200 | Seletivos | 4,66% | 4,55% | 4,69% | 4,73% | 4,73% |
| 4210 | Automóveis | 0,62% | 0,65% | 0,80% | 0,82% | 0,84% |
| 4220 | Bebidas | 0,34% | 0,34% | 0,31% | 0,32% | 0,30% |
| 4230 | Combustíveis | 1,88% | 1,73% | 1,66% | 1,70% | 1,60% |
| 4240 | Energia Elétrica | 0,72% | 0,77% | 0,81% | 0,79% | 0,87% |
| 4250 | Tabaco | 0,22% | 0,23% | 0,20% | 0,20% | 0,20% |
| 4260 | Telecomunicações | 0,89% | 0,85% | 0,90% | 0,91% | 0,92% |
| 4300 | Comércio exterior | 0,48% | 0,47% | 0,42% | 0,42% | 0,47% |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 1,62% | 1,63% | 1,64% | 1,64% | 1,70% |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 1,35% | 1,36% | 1,36% | 1,35% | 1,40% |
| 5200 | Outros | 0,26% | 0,27% | 0,28% | 0,28% | 0,30% |
| 9000 | Outros Tributos | 0,95% | 1,04% | 1,04% | 1,05% | 1,05% |



Tabela INC 02-C

Série Histórica - Receita Tributária por Base de Incidência - 2003 a 2007

| Cód. | Tipo de Base | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | % |
|-------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---|
| 0000 | Total da Receita Tributária | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | |
| 1000 | Tributos sobre a Renda | 18,54% | 17,26% | 18,83% | 18,67% | 19,28% | |
| 1100 | Pessoa Física | 6,24% | 6,24% | 6,47% | 6,38% | 6,61% | |
| 1200 | Pessoa Jurídica | 7,10% | 6,81% | 8,13% | 8,12% | 8,91% | |
| 1900 | Outros | 5,20% | 4,21% | 4,23% | 4,17% | 3,75% | |
| 1910 | Não residentes | 1,14% | 0,98% | 0,95% | 1,02% | 0,95% | |
| 1920 | Retenções não Alocáveis | 4,06% | 3,23% | 3,27% | 3,16% | 2,81% | |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários | 21,75% | 21,83% | 21,97% | 22,32% | 22,56% | |
| 2100 | Previdência Social | 14,98% | 15,18% | 15,44% | 15,49% | 15,79% | |
| 2110 | Empregador | 9,39% | 9,49% | 9,45% | 9,25% | 9,35% | |
| 2120 | Empregado | 3,89% | 4,05% | 4,31% | 4,51% | 4,73% | |
| 2130 | Autônomo | 0,74% | 0,67% | 0,65% | 0,66% | 0,63% | |
| 2190 | Outros | 0,96% | 0,96% | 1,03% | 1,06% | 1,08% | |
| 2200 | Seguro Desemprego | 4,67% | 4,52% | 4,50% | 4,60% | 4,61% | |
| 2900 | Outros | 2,10% | 2,14% | 2,03% | 2,24% | 2,16% | |
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade | 3,39% | 3,21% | 3,17% | 3,30% | 3,37% | |
| 3100 | Propriedade Imobiliária | 1,49% | 1,42% | 1,33% | 1,33% | 1,30% | |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores | 1,45% | 1,42% | 1,47% | 1,56% | 1,63% | |
| 3300 | Transferências Patrimoniais | 0,45% | 0,37% | 0,37% | 0,40% | 0,44% | |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços | 48,17% | 49,42% | 47,99% | 47,69% | 46,90% | |
| 4100 | Gerais | 31,81% | 33,83% | 32,69% | 32,32% | 31,96% | |
| 4110 | Não Cumulativos | 13,53% | 21,20% | 21,56% | 21,12% | 20,86% | |
| 4120 | Cumulativos | 18,28% | 12,63% | 11,13% | 11,19% | 11,10% | |
| 4200 | Seletivos | 14,84% | 14,12% | 14,05% | 14,12% | 13,59% | |
| 4210 | Automóveis | 1,98% | 2,01% | 2,41% | 2,46% | 2,41% | |
| 4220 | Bebidas | 1,08% | 1,04% | 0,93% | 0,95% | 0,87% | |
| 4230 | Combustíveis | 5,98% | 5,36% | 4,99% | 5,06% | 4,59% | |
| 4240 | Energia Elétrica | 2,29% | 2,38% | 2,42% | 2,35% | 2,49% | |
| 4250 | Tabaco | 0,69% | 0,70% | 0,60% | 0,59% | 0,59% | |
| 4260 | Telecomunicações | 2,83% | 2,63% | 2,69% | 2,71% | 2,63% | |
| 4300 | Comércio exterior | 1,53% | 1,47% | 1,25% | 1,25% | 1,35% | |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras | 5,14% | 5,05% | 4,91% | 4,88% | 4,88% | |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários | 4,31% | 4,22% | 4,08% | 4,04% | 4,02% | |
| 5200 | Outros | 0,83% | 0,83% | 0,83% | 0,85% | 0,86% | |
| 9000 | Outros Tributos | 3,01% | 3,23% | 3,13% | 3,14% | 3,02% | |



Tabela INC 03
Receita Tributária por Base de Incidência - Detalhe da Agregação - 2007

R\$ milhões

| Cód. | Receita Tributária | |
|-------------|--|-------------------|
| 0000 | Total da Receita Tributária..... | 903.638,93 |
| 1000 | Tributos sobre a Renda..... | 174.187,63 |
| 1100 | Pessoa Física..... | 59.720,38 |
| 1100.01 | Imposto de Renda das Pessoas Físicas..... | 12.811,84 |
| 1100.02 | Imposto de Renda Retido na Fonte - Trabalho Assalariado..... | 32.049,19 |
| 1100.03 | Imposto de Renda Retido na Fonte - gov. estaduais, suas fundações e autarquias..... | 11.186,57 |
| 1100.04 | Imposto de Renda Retido na Fonte - gov. municipais, suas fundações e autarquias..... | 3.672,78 |
| 1200 | Pessoa Jurídica..... | 80.546,72 |
| 1200.01 | Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (regime do lucro real)..... | 55.727,21 |
| 1200.02 | Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (regime do lucro real)..... | 24.819,51 |
| 1900 | Outros..... | 33.920,53 |
| 1910 | Não residentes | 8.567,02 |
| 1910.01 | Cide-Remessas..... | 793,53 |
| 1910.02 | Imposto de Renda Retido na Fonte - Não Residentes..... | 7.773,49 |
| 1920 | Retenções não Alocáveis..... | 25.353,51 |
| 1920.01 | Imposto de Renda Retido na Fonte - Capital..... | 20.984,12 |
| 1920.02 | Imposto de Renda Retido na Fonte - Outros..... | 4.369,39 |
| 2000 | Tributos sobre a Folha de Salários..... | 203.868,51 |
| 2100 | Previdência Social..... | 142.691,86 |
| 2110 | Empregador..... | 84.488,31 |
| 2110.01 | Contribuição para o INSS - Cota Patronal..... | 61.428,95 |
| 2110.02 | Contribuição para a Seguridade Social do Servidor Público - Parcela Governo..... | 8.263,64 |
| 2110.03 | Previdência dos Estados - Parcela Governo..... | 12.291,56 |
| 2110.04 | Previdência dos Municípios - Parcela Governo..... | 2.504,16 |
| 2120 | Empregado..... | 42.727,01 |
| 2120.01 | Contribuição para o INSS - Cota Empregado..... | 22.017,90 |
| 2120.02 | Contribuição para a Seguridade Social do Servidor Público - Parcela Servidor..... | 6.952,79 |
| 2120.03 | Previdência dos Estados - Parcela Servidor..... | 6.760,36 |
| 2120.04 | Previdência dos Municípios - Parcela Servidor..... | 1.377,29 |
| 2120.05 | SIMPLES - Recolhimento em GPS..... | 5.618,67 |
| 2130 | Autônomo..... | 5.698,91 |
| 2130.01 | Contribuição para o INSS - Autônomo /1..... | 5.698,91 |
| 2190 | Outros..... | 9.777,63 |
| 2190.02 | INSS - Entidades Filantrópicas..... | 1.197,61 |
| 2190.03 | Órgãos do Poder Público - Recolhimento em GPS..... | 6.949,14 |
| 2190.04 | Reclamatória Trabalhista..... | 1.555,36 |
| 2190.05 | INSS - Outras Receitas..... | 75,53 |
| 2200 | Seguro Desemprego..... | 41.630,51 |
| 2200.01 | Contribuição para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)..... | 41.630,51 |
| 2900 | Outros..... | 19.546,14 |
| 2900.01 | Salário Educação (via INSS e FNDE)..... | 7.156,35 |
| 2900.02 | Contribuições para o Sistema S..... | 6.674,49 |
| 2900.03 | Contribuições para o PIS sobre a folha de pagamento..... | 373,57 |
| 2900.04 | Pasep..... | 4.037,45 |
| 2900.05 | Contribuição para o Custeio das Pensões Militares..... | 1.304,28 |

/1 - Inclui contribuinte individual, empregado doméstico, segurado especial e facultativo



Tabela INC 03 (continuação)
Receita Tributária por Base de Incidência - Detalhe da Agregação - 2007

R\$ milhões

| Cód. | Receita Tributária | |
|-------------|---|-------------------|
| 3000 | Tributos sobre a Propriedade..... | 30.411,01 |
| 3100 | Propriedade Imobiliária (urbana e rural) | 11.719,17 |
| 3100.01 | Imposto Territorial Rural (ITR)..... | 330,66 |
| 3100.02 | Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU)..... | 11.388,51 |
| 3200 | Propriedade de Veículos Automotores..... | 14.689,97 |
| 3200.01 | Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)..... | 14.689,97 |
| 3300 | Transferências Patrimoniais..... | 4.001,88 |
| 3300.01 | Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD)..... | 1.207,19 |
| 3300.02 | Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)..... | 2.794,69 |
| 4000 | Tributos sobre Bens e Serviços..... | 423.782,91 |
| 4100 | Gerais | 288.818,92 |
| 4110 | Não Cumulativos..... | 188.480,55 |
| 4110.01 | ICMS - Exceto Seletivos..... | 83.330,22 |
| 4110.02 | Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - Exceto Seletivos..... | 22.137,46 |
| 4110.03 | Cofins-Não Cumulativa..... | 68.112,13 |
| 4110.04 | PIS-Não Cumulativo..... | 14.900,74 |
| 4120 | Cumulativos..... | 100.338,38 |
| 4120.01 | Cofins-Cumulativa..... | 27.246,80 |
| 4120.02 | PIS-Cumulativo..... | 6.023,88 |
| 4120.03 | Simples..... | 13.035,34 |
| 4120.04 | CSLL-Lucro Presumido..... | 6.758,71 |
| 4120.05 | IRPJ-Lucro Presumido..... | 11.068,10 |
| 4120.06 | Imposto sobre Serviços (ISS)..... | 18.746,10 |
| 4120.07 | INSS - Clubes de Futebol..... | 38,92 |
| 4120.08 | INSS - Comercialização da Produção Rural..... | 2.403,62 |
| 4120.09 | INSS - Retenção de 11% sobre a Nota Fiscal..... | 10.509,74 |
| 4120.10 | Finsocial..... | 45,22 |
| 4120.11 | Contribuição sobre a Receita de Concursos e Prognósticos..... | 1.890,83 |
| 4120.14 | Simples Nacional..... | 2.571,13 |
| 4200 | Seletivos..... | 122.777,66 |
| 4210 | Automóveis..... | 21.734,44 |
| 4210.01 | IPI - Automóveis..... | 5.167,22 |
| 4210.02 | ICMS - Automóveis..... | 16.567,23 |
| 4220 | Bebidas..... | 7.895,20 |
| 4220.01 | IPI - Bebidas..... | 2.581,11 |
| 4220.02 | ICMS - Bebidas..... | 5.314,10 |
| 4230 | Combustíveis..... | 41.515,68 |
| 4230.01 | CIDE - Combustíveis..... | 7.950,00 |
| 4230.02 | ICMS - Combustíveis..... | 33.565,68 |
| 4240 | Energia Elétrica..... | 22.537,94 |
| 4240.01 | ICMS - Energia Elétrica..... | 22.537,94 |
| 4250 | Tabaco..... | 5.287,78 |
| 4250.01 | IPI - Tabaco..... | 2.784,90 |
| 4250.02 | ICMS - Tabaco..... | 2.502,88 |
| 4260 | Telecomunicações..... | 23.806,62 |
| 4260.01 | ICMS - Telecomunicações..... | 23.806,62 |
| 4300 | Comércio exterior..... | 12.186,33 |
| 4300.01 | Imposto sobre Importação..... | 12.176,67 |
| 4300.02 | Imposto sobre Exportação..... | 9,66 |
| 5000 | Tributos sobre Transações Financeiras..... | 44.114,81 |
| 5100 | Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários..... | 36.319,86 |
| 5100.01 | Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF)..... | 36.319,86 |
| 5200 | Outros..... | 7.794,95 |
| 5200.01 | IOF..... | 7.794,95 |
| 9000 | Outros Tributos..... | 27.274,06 |
| 9000.01 | Taxas Federais..... | 382,68 |
| 9000.02 | Taxas Estaduais..... | 4.436,38 |



ANEXO C

C. NOTAS METODOLÓGICAS

C 01. Critério Geral

Para efeito deste trabalho, também são considerados tributos receitas que: (i) tenham natureza de poupança compulsória ou seguro (como no caso do FGTS), (ii) vinculem-se a uma prestação futura do Estado (contribuições para a previdência social) ou (iii) sejam apropriados por entes paraestatais (Sistema S).

Sempre que o detalhamento da informação permita, os valores de receita são informados depois de descontados os seguintes valores:

- Restituições efetivamente pagas aos contribuintes. Os valores restituídos são contrapartida de pagamentos e/ou retenções realizados em montante superior ao devido, logo não são considerados como recursos efetivamente transferidos da esfera privada para os cofres do Estado.
- Juros moratórios. O valor dos juros pagos decorrente de pagamentos extemporâneos de tributos representa, em última análise, o ressarcimento do custo de oportunidade incorrido pela não disposição do valor no período inadimplido e, portanto, abarca fatores não-tributários, como risco, solvência monetária, etc.
- Multas em geral. As multas são penalidades ou sanções pecuniárias cuja origem é o não cumprimento da lei *lato sensu*, vinculando-se, eventualmente, a um comando de natureza tributária. A essência punitiva da multa a afasta do campo tributário. Logo, não se deve confundir o tributo, exigido de uma forma sistemática e regular de todo cidadão, com a multa, exigida excepcionalmente do cidadão que não cumpre a regra legal tributária.



C 02. Regime de Apropriação das Receitas

As receitas tributárias são consideradas em cada período (ano-calendário) segundo o momento em que os recursos ingressaram nos cofres públicos, independente do período de ocorrência do fato gerador. Em outras palavras, utiliza-se o **regime de caixa** para apurar a carga tributária. A adoção do regime de caixa faz com que, devido aos efeitos inflacionários, os pagamentos de tributos relativos a outros períodos de apuração sejam subestimados no cômputo da carga tributária presente. Para evitar essa distorção, imputa-se, para os pagamentos em atraso, parcela adicional que busca recompor o equivalente econômico do tributo no momento em que ele era devido. Esta parcela consiste na aplicação de um "fator de ajuste a valores atuais", definido como a média aritmética da razão entre a *Taxa Selic* e o *deflator implícito do PIB*, dos últimos três anos. Este percentual é aplicado sobre os juros pagos e somados aos respectivos tributos.

C 03. Receita de Parcelamentos

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento foram incluídos na categoria Outros Tributos (9000).

C 04. Fontes de Dados

Secretaria da Receita Federal do Brasil: tributos administrados pela RFB e demais tributos cujo pagamento é feito por Documento de Arrecadação de Receitas Federais - DARF.

Secretaria do Tesouro Nacional: Imposto de Renda Retido na Fonte – Estados e Municípios, Contribuição para a Seguridade Social do Servidor Público – CSSSP, Contribuições previdenciárias dos Estados, tributos municipais, inclusive previdência respectiva, e demais contribuições sociais recolhidas por Guia de Recolhimento da União (GRU). As contribuições previdenciárias dos servidores públicos estaduais e municipais são alocados entre as parcelas devidas pelos servidores e as parcelas devidas pelos governos na proporção da incidência prevista para o regime geral de previdência.

Conselho Nacional de Administrações Fazendárias (Confaz): tributos estaduais, exceto previdência dos Estados.



Caixa Econômica Federal (CEF): contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Ministério da Educação: Salário-Educação (parcela paga diretamente ao Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação-FNDE).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): produto interno bruto (PIB).

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE): receitas tributárias de fiscos estrangeiros.

Em alguns casos, o dado de arrecadação obtido refere-se a período anterior ao que se está apurando a carga. Para essas situações, os tributos defasados são analisados caso a caso e atualizados com base em índice que apresente maior aderência com o comportamento da arrecadação específica.



ANEXO D

D. REGRAS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO E AGREGAÇÃO DOS TRIBUTOS

0000. Total de Receitas Tributárias. Totalizador dos valores das seis categorias de incidência (itens 1000 a 9000). Corresponde ao valor total arrecadado, descontadas as restituições e multas, nas três esferas de governo.

1000 Tributos sobre a Renda. Tributos calculados com base na renda das pessoas físicas ou jurídicas. As principais subdivisões desta categoria são: impostos devidos pelas pessoas físicas (1100) e impostos e contribuições devidos por pessoas jurídicas (1200).

1100 Pessoas Físicas. Tributos calculados com base na renda das pessoas físicas, inclusive as retenções efetuadas pelas fontes pagadoras. Também estão incluídos, sempre que passíveis de identificação, o imposto pago sobre a renda derivada da alienação de bens e direitos (ganhos de capital) e o imposto pago sobre os rendimentos de capital, como aluguéis, aplicações financeiras, etc. São computadas nesta subcategoria as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto de Renda das Pessoas Físicas,
- Imposto de Renda Retido na Fonte – Trabalho Assalariado,
- Imposto de Renda Retido na Fonte – governos estaduais, suas fundações e autarquias,
- Imposto de Renda Retido na Fonte – governos municipais, suas fundações e autarquias.

1200 Pessoas Jurídicas. Impostos ou contribuições calculados com base no resultado das pessoas jurídicas. São computadas nesta subcategoria as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (regime do lucro real),
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (regime do lucro real).

Esta subcategoria não compreende os tributos que, independente de sua denominação, sejam calculados direta ou indiretamente com base na receita bruta, folha de salários ou outra *proxy* do resultado da empresa. Nesse caso, deve-se proceder à análise de aderência para o correto enquadramento. Estão nessa situação, dentre outras, as seguintes rubricas: Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (Simples e lucro presumido), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido



(Simples e lucro presumido) e Programa de Recuperação Financeira (Refis), os quais estão classificados em Tributos sobre bens e serviços – outros (4900)

1900 Outros. Corresponde à soma dos seguintes itens: Não Residentes (1910) e Retenções não Alocáveis (1920).

1910 Não Residentes. Inclui os tributos retidos de pessoas físicas ou jurídicas não residentes. São computadas neste item as arrecadações dos seguintes tributos:

- Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre Remessas ao Exterior (Cide – Remessas),
- Imposto de Renda Retido na Fonte – Não Residentes.

1920 Retenções Não Alocáveis. Inclui-se a arrecadação de todas as retenções a título de imposto de renda que não sejam passíveis de alocação entre pessoas físicas e jurídicas. Parte significativa deste item refere-se à retenção na fonte do imposto de renda devido sobre a renda de aplicações financeiras (tributação em caráter definitivo para as pessoas físicas e considerada como antecipação para as pessoas jurídicas). São computadas neste item, dentre outras, as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto de Renda Retido na Fonte – Capital,
- Imposto de Renda Retido na Fonte – Outros.

2000 Tributos sobre a Folha de Salários. Esta categoria abrange os tributos que gravem diretamente a folha de salários, independente da destinação de sua arrecadação. As principais subdivisões desta categoria são: Previdência Social (2100) e Seguro Desemprego (2200). Não estão incluídas nesta categoria as contribuições para a previdência social calculadas sobre percentual da receita bruta ou outra base de cálculo em substituição à folha de salários. Por exemplo, não se enquadram nessa subcategoria a Contribuição para o INSS – Cota Patronal (Simples Nacional) e a Contribuição para o INSS – Receita de Produção Agropecuária.

2100 Previdência Social. Tributos devidos pelos empregados, empregadores ou autônomos, que confirmam direito a benefício social futuro (pensões, aposentadoria, etc.). Não se incluem nessa subcategoria os tributos incidentes sobre folha e que não assegurem benefício social futuro e tampouco aqueles com natureza de seguro.



2110 Empregador. Contribuição dos empregadores, privados ou governamentais, para regimes de previdência pública. Os principais tributos alocados nesta subcategoria são:

- Contribuição para o INSS – Cota Patronal,
- Contribuição para Seguridade Social do Servidor Público – Parcela Governo,
- Previdência dos Estados – Parcela Governo,
- Previdência dos Municípios – Parcela Governo.

2120 Empregado. Contribuição de trabalhadores da esfera pública ou privada para regime de previdência social. São computadas neste item as arrecadações dos seguintes tributos:

- Contribuição para o INSS – Cota Empregado,
- Contribuição para Seguridade Social do Servidor Público – Parcela Servidor,
- Previdência dos Estados – Parcela Servidor,
- Previdência dos Municípios – Parcela Servidor,

2130 Autônomos. Contribuição de trabalhadores autônomos para regime de previdência pública. Considera-se a arrecadação do seguinte tributo:

- Contribuição para o INSS – Autônomo.

2200 Seguro Desemprego. Contribuições de empregadores ou empregados destinadas a garantir compensação financeira em caso de perda do emprego.

- Contribuição para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

2900 Outros. Demais incidências tributárias que recaiam diretamente sobre a folha de salários e não se enquadrem nas subcategorias 2100 e 2200, ou não sejam passíveis de serem ali alocados. São computadas nesta subcategoria as arrecadações dos seguintes tributos:

- Outras Contribuições para o INSS (conforme Tabela 03),
- Salário Educação (via INSS ou diretamente ao FNDE),
- Contribuições para o Sistema S (conforme Tabela 03),



- Contribuições para o PIS sobre a folha de pagamento,
- Pasep.

3000 Tributos sobre a Propriedade. Tributos que incidam sobre o uso, propriedade ou transferência de patrimônio de bens móveis e imóveis, tanto de pessoas físicas como de pessoas jurídicas. Não se incluem nesta categoria os impostos sobre os ganhos de capital decorrente da alienação de bens móveis e imóveis, os quais devem ser computados na categoria 1000 - Impostos sobre a Renda. Esta Categoria comporta as seguintes sub-categorias: Propriedade Rural ou Urbana (3100), Propriedade de Veículos Automotores (3200) e Transferências Patrimoniais (3300).

3100 Propriedade Rural ou Urbana. Tributos incidentes regularmente sobre a posse ou propriedade de bens imóveis calculados como um percentual do preço do bem. O tributo pode gravar terrenos ou o terreno e as edificações e melhorias a ele agregados. São computadas neste item as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto Territorial Rural (ITR),
- Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU).

3200 Propriedade de Veículos Automotores. Nesta subcategoria se enquadram os tributos incidentes regularmente sobre a propriedade de veículos automotores, como carros, caminhões, motos, aeronaves, embarcações, etc. Computa-se nessa subcategoria a arrecadação do seguinte tributo:

- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

3300 Transferências Patrimoniais. Tributos que gravem a transferência de propriedade de bens móveis ou imóveis entre pessoas físicas ou jurídicas de forma onerosa ou não. Esta subcategoria abrange as incidências sobre alienação, doação, heranças, etc. São computadas nesta subcategoria as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD),
- Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).



4000 Tributos sobre Bens e Serviços. Tributos aplicados sobre a alienação, transferência, produção de bens ou prestação de serviços. Esta categoria compreende os tributos monofásicos ou multifásicos, os tributos sobre a receita ou faturamento aplicados em qualquer fase da cadeia produtiva, os tributos sobre o valor agregado, os tributos seletivos e os tributos aplicados no comércio exterior. As principais subcategorias são: Tributos Gerais (4100), Tributos Seletivos (4200) e Tributos sobre o Comércio Exterior (4300).

4100 Tributos Gerais. Tributos, excetuados os incidentes exclusivamente nas operações de comércio exterior, que gravem de forma geral as transações de bens e/ou serviços produzidos internamente ou importados, independentemente da forma da incidência ou da etapa em que é cobrado. Enquadram-se nesta subcategoria os tributos não-cumulativos (valor agregado), cumulativos, monofásicos, etc., desde que tenham a característica de larga abrangência. Essa subcategoria desdobra-se nos seguintes itens: Tributos Não Cumulativos (4110) e Tributos Cumulativos (4120).

4110 Tributos Não Cumulativos. Tributos, de base ampla, que visem gravar o valor agregado e, portanto, dispõem de mecanismos que possibilitem a desoneração, nas etapas posteriores, dos tributos pagos nas etapas anteriores. No caso de bens ou serviços que, na regra da tributação não cumulativa, sujeitem-se a alíquotas superiores à modal, a parcela da arrecadação a eles correspondente, sempre que identificável, deve ser imputada à subcategoria Tributos Seletivos (4200). São computadas neste item as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Telecomunicações (ICMS), exceto as parcelas alocáveis como Tributos Seletivos (4200),
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), exceto as parcelas alocáveis como Tributos Seletivos (4200),
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Não Cumulativo (Cofins-NC),
- Contribuição para o Programa de Integração Social – Não Cumulativo (PIS-NC).

4120 Tributos Cumulativos. Tributos, de base ampla, que incidam sobre transações de bens e serviços de forma plurifásica ou monofásica e que não possuam mecanismos de compensação, nas etapas posteriores, do tributo pago na(s) etapa(s) anterior(es). Estão sujeitos, portanto, ao fenômeno da incidência em cascata. Incluem-se nesta subcategoria os tributos que incidem direta



ou indiretamente sobre a receita, os tributos monofásicos não seletivos e não compensáveis e outros com características similares. São computadas neste item as arrecadações dos seguintes tributos:

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cumulativo (Cofins-C),
- Contribuição para o Programa de Integração Social – Cumulativo (PIS-C),
- Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples),
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do regime de tributação do Lucro Presumido (CSLL-LP),
- Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas do regime de tributação do Lucro Presumido (IRPJ-LP),
- Imposto sobre Serviços (ISS).

4200 Tributos Seletivos. Tributos, de base restrita, aplicados sobre bens ou serviços específicos, seja de forma cumulativa ou não. Sempre que a regra de um tributo geral (4100) estabelecer alíquotas majoradas para determinados bens ou serviços, a parcela da arrecadação correspondente à incidência sobre esse bens e serviços dever ser incluída nesta categoria. As receitas são alocadas conforme o bem ou serviço gravado, da seguinte forma: Automóveis (4210), Bebidas (4220), Combustíveis (4230), Energia Elétrica (4240), Tabaco (4250), Telecomunicações (4260) e Outros (4290).

Por não haver previsão de incidência com alíquota majorada, não são consideradas nesta subcategoria as arrecadações das contribuições para o PIS e para a Cofins incidentes sobre a receita dos citados produtos e serviços.

4300 Tributos sobre o Comércio Exterior. Tributos incidentes exclusivamente sobre a compra e venda de produtos originários ou destinados ao exterior. Trata-se, pois, de incidências que ocorrem unicamente nas operações de importação e exportação, não gravando operações no mercado interno. Os tributos que incidem nas operações de importação e exportação mas que, igualmente, gravam os bens e serviços nacionais devem ser enquadrados nas demais



subcategorias de Tributos Gerais (4000), conforme as características de cada um. São computadas nesta subcategoria as arrecadações dos seguintes tributos:

- Imposto de Importação (II),
- Imposto de Exportação (IE).

5000 Tributos sobre Transações Financeiras. Tributos que incidem sobre operações financeiras de toda natureza. Incluem-se nesta categoria os tributos sobre débitos e créditos bancários, sobre compra e venda de moedas estrangeiras, sobre a emissão, transferência, compra e venda de títulos e valores mobiliários, sobre operações de crédito, dentre outros. São consideradas duas subcategorias: Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários (5100) e Outros (5900).

5100 Tributos sobre Débitos e Créditos Bancários. Tributos incidentes sobre operações de débitos e/ou créditos em contas mantidas por instituições do sistema financeiro. São computadas nesta subcategoria as arrecadações dos seguintes tributos:

- Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF),
- Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) (parcela residual).

5900 Outros. Demais tributos que gravem transações financeiras, como os incidentes sobre compra e venda de moedas estrangeiras, sobre a emissão, transferência, compra e venda de títulos e valores mobiliários, sobre operações de crédito, etc. Considerou-se nesta subcategoria a arrecadação do seguinte tributo:

- Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários (IOF).

9000 Outros Tributos. Compreendem os tributos que incidem em bases distintas daquelas descritas nas categorias 1000, 2000, 3000, 4000 e 5000 ou que não possam ser considerados como predominantemente pertencentes a uma dessas categorias. Caso um tributo incida em mais de uma base e seja possível desagregar a arrecadação segundo cada uma delas, as parcelas de receitas foram apropriadas segundo a base correspondente. Caso não seja possível e não haja predominância de determinada base, a arrecadação integral foi alocada nesta categoria.

Dentre outros, são computadas nesta categoria as arrecadações dos seguintes tributos:



- Taxas (federais, estaduais e municipais),
- Contribuições econômicas (exceto Cide Combustíveis e Cide Remessas),
- INSS Recuperação de Créditos,
- INSS – Órgãos do Poder Público - Retenção FPM/FPE,
- Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM.